

DIAGNÓSTICO DE TRÂNSITO

MINAS GERAIS



2012-2013

CINDS

Centro Integrado de Informações da Defesa Social



GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
FERNANDO DAMATA PIMENTEL

SECRETÁRIO DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
BERNARDO SANTANA DE VASCONCELLOS

SECRETÁRIO ADJUNTO DE DEFESA SOCIAL
RODRIGO MELO TEIXEIRA

**SUBSECRETÁRIO DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE E INTEGRAÇÃO
DO SISTEMA DE DEFESA SOCIAL**
MAURÍCIO ANTÔNIO DOS SANTOS

**SUPERINTENDENTE DE ANÁLISE INTEGRADA E A AVALIAÇÃO
DAS INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL**
ALBERT XAVIER FREITAS

**COORDENAÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES
DE DEFESA SOCIAL**

TC PM DANIEL GARCIA ALVES – PMMG

DR BRUNO TASCA CABRAL – PCMG

TEN BM GUILHERME ALCÂNTARA GONÇALVES – CBMMG

ANA LUIZA WERNECK PASSOS VERONEZI – SEDS

EQUIPE TÉCNICA

FLÁVIO SANTOS PIMENTA – DEA-SEDS

NERIANA ELIAS GENEROSO – DEA-SEDS

ISRAEL ROSSI VIEIRA – DAS-SEDS

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	5
2. Metodologia.....	6
3. Caracterização da malha viária do estado de Minas Gerais.....	8
4. Acidentes de trânsito no estado de Minas Gerais – 2012-2013.....	9
4.1. Total de acidentes de trânsito – 2012-2013.....	9
4.2. Acidentes de trânsito sem vítima no estado de Minas Gerais – 2012-2013.....	10
4.3. Acidentes de trânsito com vítima no estado de Minas Gerais – 2012-2013.....	11
4.3.1. Acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima com grau de lesão “grave ou inconsciente” no estado de Minas Gerais - 2012-2013.....	12
4.3.2. Acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima com grau de lesão “fatal” no estado de Minas Gerais – 2012-2013.....	13
4.3.3. Distribuição dos registros e vítimas por grau de lesão no estado de MG – 2012-2013.....	14
5. Registros e vítimas de acidentes de trânsito, por RISP – 2012-2013.....	15
5.1. Distribuição dos registros de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima “grave ou inconsciente”, por RISP – 2012-2013.....	16
5.2. Distribuição das vítimas de acidentes de trânsito com grau de lesão “graves ou inconscientes”, por RISP – 2012-2013.....	17
5.3. Distribuição dos registros de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima “fatal”, por RISP – 2012-2013.....	18
5.4. Distribuição das vítimas de acidentes de trânsito com grau de lesão “fatal”, por RISP – 2012-2013.....	19
6. Registros e vítimas de acidentes de trânsito, por municípios – 2012-2013.....	20
7. Registros e vítimas de acidentes de trânsito, por vias do estado de MG – 2012-2013.....	24

SUMÁRIO

8.	Características dos acidentes de trânsito no estado de Minas Gerais – 2012-2013.....	29
8.1.	Acidentes de trânsito, por tipo – 2012-2013.....	29
8.2.	Causa presumida dos acidentes de trânsito – 2012-2013	30
8.3.	Tipo de local dos acidentes de trânsito – 2012-2013	31
8.4.	Distribuição por dia da semana e faixa de horas em acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima “grave ou inconsciente” e “fatal” – 2012-2013.....	32
9.	Perfil das vítimas de acidentes de trânsito no estado de Minas Gerais – 2012-2013...33	
10.	Cronograma da vitimização no trânsito do estado de Minas Gerais	36
11.	Considerações finais.....	37
12.	Anexos	39
12.1.	Frota veicular circulante no estado de MG por tipo de veículo – Em dezembro de 2013.....	39
12.2.	Evolução da frota veicular circulante no estado de Minas Gerais – 2000-2013.....	40

APRESENTAÇÃO

Esse diagnóstico foi produzido para subsidiar decisões relacionadas à temática de trânsito no estado de Minas Gerais e apresenta as seguintes unidades de análise, para o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013:

Registros e vítimas de acidentes de trânsito sem e com vítimas;

Registros e vítimas de acidentes de trânsito, por Região Integrada de Segurança Pública (RISP);

Ranking dos 30 (trinta) municípios com os maiores quantitativos de registros e de vítimas de acidentes trânsito;

Quantitativo de registros e de vítimas de acidentes de trânsito no município de Belo Horizonte e ranking das 15 (quinze) vias com os maiores quantitativos de registros e de vítimas de acidentes de trânsito do município;

Ranking das 15 (quinze) vias críticas com maiores quantitativos de registros e de vítimas de acidentes de trânsito nas Risp's 2 à 18 do estado de Minas;

Acidentes de trânsito por tipo de acidente, causa presumida, tipo de local, dia da semana e faixa horária;

Perfil das vítimas de acidentes de trânsito, segundo sexo e faixa etária;

As análises dos dados visam subsidiar as políticas públicas dos órgãos que compõem o Sistema Integrado de Defesa Social do estado de Minas Gerais: Secretaria de Estado de Defesa Social, Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros; que juntamente com outros órgãos, como a Polícia Rodoviária Federal, o DER e o DNIT, são os responsáveis pela segurança e fiscalização do trânsito nas vias mineiras.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foi construída uma base de dados de acidentes de trânsito a partir dos Registros de Eventos de Defesa Social (REDS), denominada “REDS CINDS”, sendo que esta foi extraída e fornecida pela Assessoria Técnica do Sistema Integrado de Defesa Social (AT-SIDS), por meio da FUNDEP, Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Importante destacar que o REDS, por se tratar de um ambiente dinâmico atemporal, permite a inserção de novos registros referentes a datas retroativas. Isso significa que um determinado fato pode ser registrado em um dia diferente do ocorrido. Em consequência desta dinâmica, pesquisas realizadas em tempos distintos, podem não resultar na produção de indicadores iguais. Sendo assim, para a confecção deste relatório, os dados foram atualizados no dia 01/02/2014 e abrangeram as ocorrências registradas no REDS entre os dias 01/01/2012 e 31/12/2013; e se referem aos universos “*Ocorrências*” e “*Envolvidos*”.

Após a extração da base de dados, iniciou-se a elaboração de um critério na separação das ocorrências de acidentes de trânsito pelo grau de lesão das vítimas envolvidas. Sabe-se, que os graus de lesão dos envolvidos que são possíveis de serem registrados nos REDS (Registros de Eventos de Defesa Social) são: Fatal, Grave ou Inconsciente, Leve, Outras Lesões e Sem Lesões Aparentes. Então, para se classificar uma ocorrência pelo grau de lesão, sendo que, quem possui grau de lesão são os envolvidos ou as vítimas; foi necessário classificar a ocorrência pelo grau de lesão mais grave, pois em um registro pode haver envolvidos com mais de um tipo de lesão. Por exemplo: se em uma ocorrência, uma vítima se acidentou com grau de lesão leve e outra com grau de lesão fatal, a classificação da ocorrência seria “*fatal*”. Em outro caso: se em uma ocorrência, uma vítima se acidentou com grau de lesão grave ou inconsciente e outra vítima resultou sem lesões aparentes, a classificação da ocorrência seria “*grave ou inconsciente*”. Esta classificação do Grau de Lesão da Ocorrência sendo feita com programa de software estatístico de planilha de dados.

A partir desta seleção, foi possível listar um ranking dos 30 (trinta) municípios do estado de Minas Gerais com os maiores números absolutos de registros de acidentes de trânsito com vítimas “*graves ou inconscientes*” e “*fatais*” e estabelecer as 15 (quinze) vias críticas no município de Belo Horizonte e as 15 (quinze) vias críticas nos demais municípios do estado.

Vale destacar que as vítimas que apresentam grau de lesão diferente de “*fatal*” podem evoluir para o óbito em momento posterior ao registro do fato. Estes registros posteriores não serão contemplados nos dados deste documento, podendo com isso haver distorções nos valores disponibilizados por outras fontes.

As informações referentes à frota veicular circulante foram obtidas junto ao Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), aquelas referentes à população foram extraídas da projeção populacional da Fundação João Pinheiro (FJP) e as determinações de faixa etária seguiram os padrões estabelecidos pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP).

Por fim, serão apresentadas as principais unidades de análise em decorrência da distribuição espacial dos acidentes de trânsito do estado de Minas Gerais.

3. CARACTERIZAÇÃO DA MALHA VIÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

“Rodovias em bom ou ótimo estados de conservação com pavimento de qualidade, sinalização adequada e geometria que proporcione segurança são fundamentais para promover o desenvolvimento econômico e também para permitir o transporte seguro de cargas e de passageiros.” Clésio Andrade

Presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT)

O estado de Minas Gerais abriga a maior malha viária nacional, a qual se inclui as rodovias federais, rodovias estaduais, e estradas municipais. Dentre as rodovias federais, se destacam a BR-381, BR-262, BR-040, BR-135, BR-050 e BR-116 como as principais que passam pelo estado.

Segundo o *“Relatório dos Levantamentos Funcionais das Rodovias Federais”*, realizado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), revela que cerca de 90,4% da rede rodoviária de Minas Gerais não possui pavimentação, sendo que destas, 96,7% são de competências municipais.

Estima-se que o território de Minas Gerais, possua aproximadamente 238 mil km de estradas municipais, no entanto não existe um levantamento preciso sobre essa extensão.

Segundo dados do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais, sob sua circunscrição, encontram-se 27.119 km de rodovias federais estadualizadas e estaduais, enquanto 8.984 Km são rodovias federais sob responsabilidade do DNIT.

Tabela 1 – Caracterização da malha viária do estado de Minas Gerais

Circunscrição	Rodovia	Pavimentada	Não Pavimentada	Total
DER/MG	Federais Estadualizadas	2.472	259	2.731
	Estaduais	18.377	6.011	24.388
	Total DER/MG	20.849	6.270	27.119
DNIT	Federal	8.471	514	8.985
Minas Gerais		29.320	6.784	36.104

FONTE : DER/MG

DISPONÍVEL EM : <<http://www.dnit.gov.br/planejamento/pesquisa/planejamento/evolucao-da-malha-rodoviaria/relatoriosgp-2012-2013-mg.pdf>>

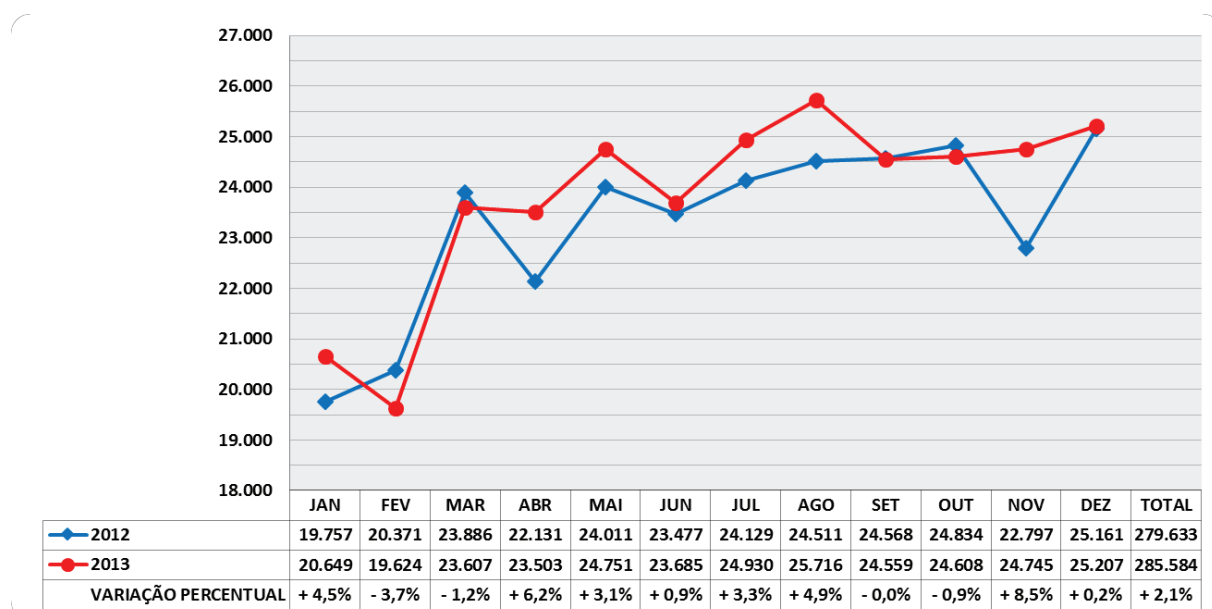
Acesso em: 20 fevereiro 2014

4. ACIDENTES DE TRÂNSITO NO ESTADO DE MINAS GERAIS – 2012-2013

4.1. Total de acidentes de trânsito – 2012-2013

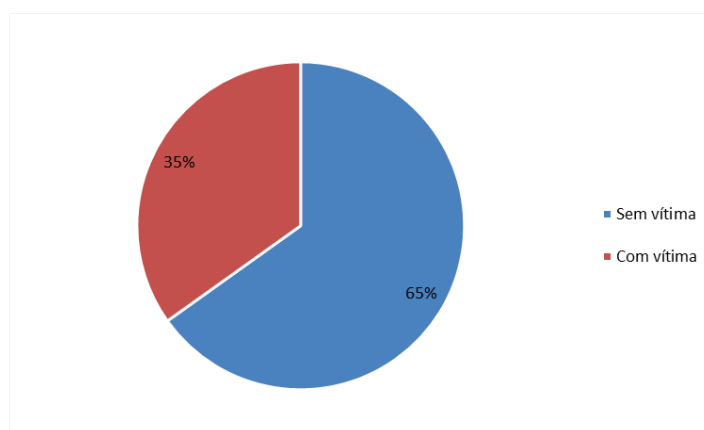
O **Gráfico 1** apresenta a distribuição mensal dos acidentes de trânsito, nos anos de 2012 e 2013. Observa-se um comportamento similar ao longo dos períodos analisados com crescimento de 2,1% no total de registros.

Gráfico 1 – Registros de acidentes de trânsito no estado de Minas Gerais – Variação mensal e valores absolutos – 2012-2013.



FORNTE : REDS CINDS

Gráfico 2 – Distribuição do número de acidentes de trânsito em Minas Gerais, por presença ou ausência de vítimas – 2012-2013.



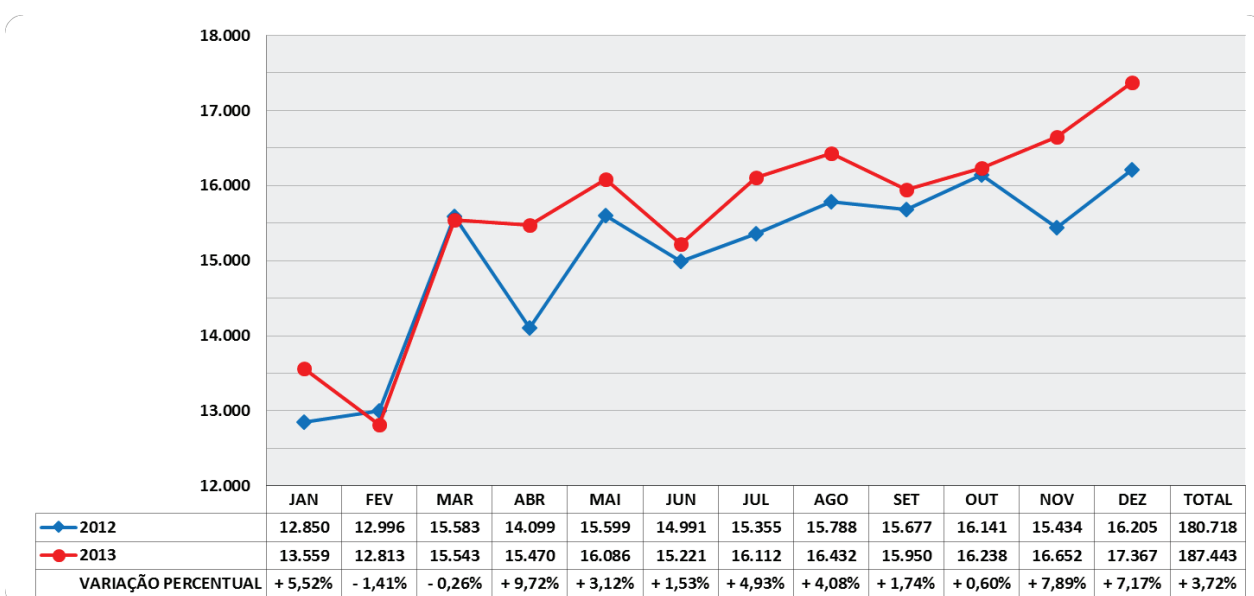
FORNTE : REDS CINDS

4.2. Acidentes de trânsito sem vítima no estado de Minas Gerais 2012-2013

Os acidentes de trânsito sem vítimas representam 65 % do total de registros do estado, nos anos de 2012 e 2013.

Destaca-se no **Gráfico 3** a distribuição mensal dos acidentes de trânsito sem vítimas, nos anos de 2012 e 2013. Observa-se um comportamento similar ao longo dos períodos analisados com crescimento percentual de 3,72% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Gráfico 3 – Registros de acidentes de trânsito sem vítima no estado de Minas Gerais – Variação mensal e valores absolutos – 2012-2013.



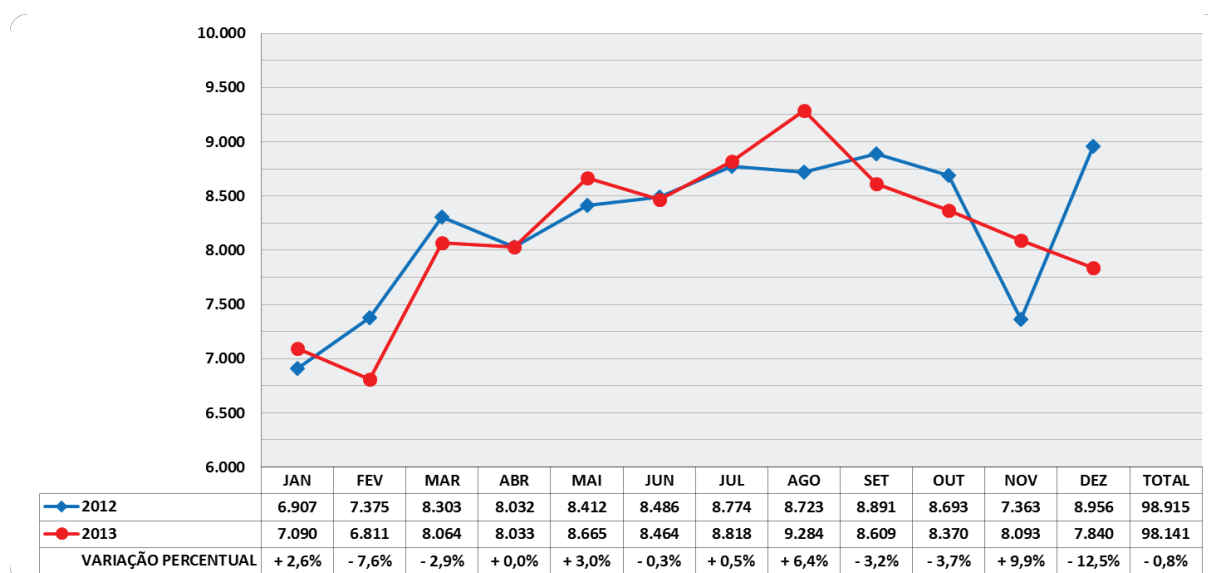
FONTE : REDS CINDS

4.3. Acidentes de trânsito com vítima no estado de Minas Gerais 2012-2013

Os acidentes de trânsito com vítimas representam 35 % do total de registros do estado, nos anos de 2012 e 2013.

O **Gráfico 4** apresenta a distribuição mensal dos acidentes de trânsito com vítima, nos anos de 2012 e 2013. Observa-se um comportamento similar ao longo dos períodos analisados com destaque para queda percentual de 0,8% no total de registros.

Gráfico 4 – Registros de acidentes de trânsito com vítima no estado de Minas Gerais – Variação mensal e valores absolutos – 2012-2013.



FONTE : REDS CINDS

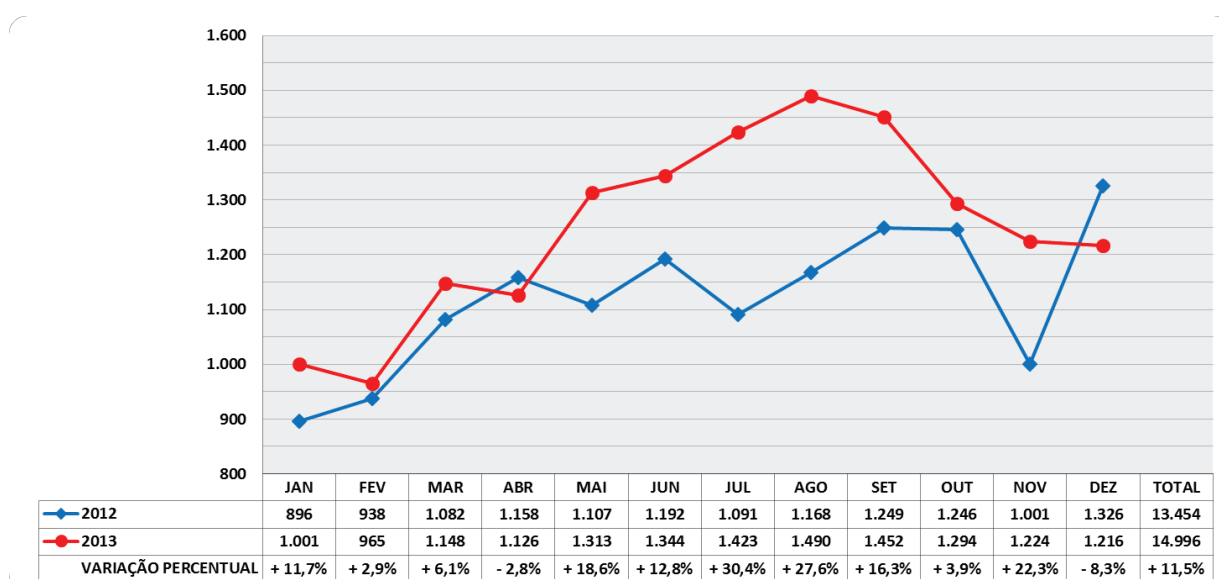
Entende-se como acidentes de trânsito com vítimas aqueles registros nos quais foi informada a existência de pelo menos uma vítima. Os graus de lesão de vítimas possíveis de serem preenchidos no REDS são: *“fatal”*, *“grave ou inconsciente”*, *“leve”* e *“outros”*. Abaixo serão detalhados dados dos acidentes de trânsito em que os graus de lesão *“grave ou inconsciente”* e *“fatal”* tenham sido informados para pelo menos uma vítima. O motivo desta priorização é a maior relevância dos acidentes que resultam nestes graus de lesão. Neste sentido, cabe destacar que um mesmo evento pode resultar em múltiplas vítimas, com diferentes graus de lesão. Desta forma, um mesmo acidente pode ser considerado em ambas as contagens.

4.3.1. Acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima *com grau de lesão “grave ou inconsciente”* no estado de Minas Gerais - 2012-2013

Em 15% do total de acidentes com vítimas do estado em 2012 e 2013, foi informado pelo menos uma vítima com grau de lesão *“grave ou inconsciente”*.

Destaca-se no **Gráfico 5** a distribuição mensal dos acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima com grau de lesão *“grave ou inconsciente”*, nos anos de 2012 e 2013. Observa-se um crescimento percentual de 11,5% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Gráfico 5 – Registros de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima *“grave ou inconsciente”* no estado de Minas Gerais – Variação mensal e valores absolutos – 2012-2013.



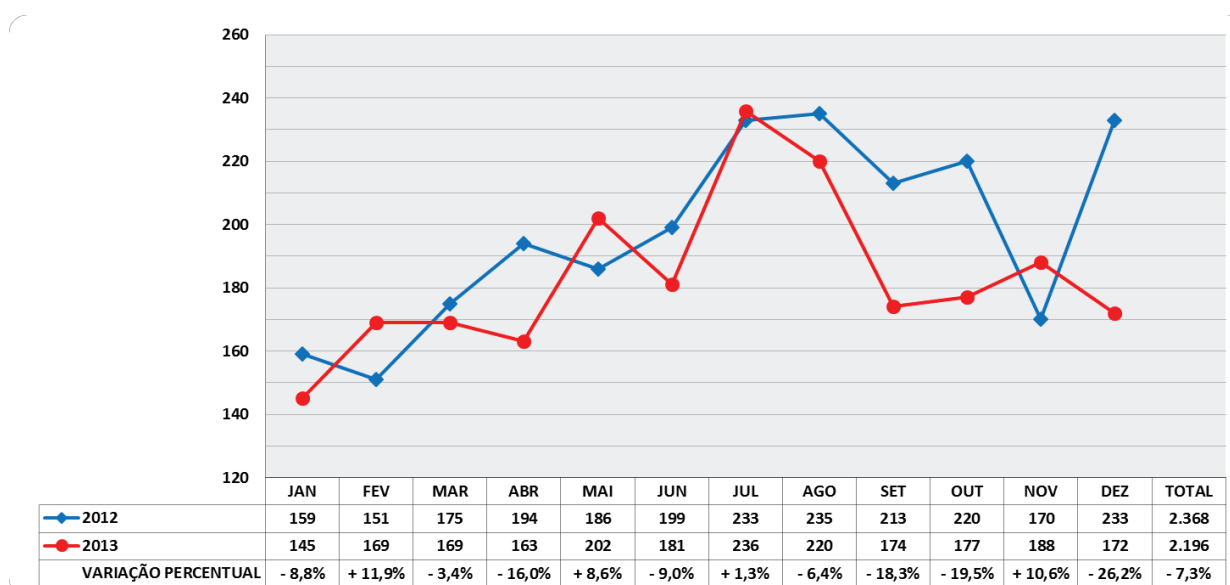
FONTE : REDS CINDS

4.3.2. Acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima com grau de lesão “fatal” no estado de Minas Gerais – 2012-2013

Em 2% do total de acidentes com vítimas do estado em 2012 e 2013, foi informado pelo menos uma vítima com grau de lesão “fatal”.

O **Gráfico 6** apresenta a distribuição mensal dos acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima “fatal”, nos anos de 2012 e 2013. Observa-se um comportamento similar ao longo dos períodos analisados com destaque para queda percentual de 7,3% no total de registros.

Gráfico 6 – Registros de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima “fatal” no estado de Minas Gerais – Variação mensal e valores absolutos – 2012-2013



FONTE : REDS CINDS

4.3.3. Distribuição dos registros e vítimas por grau de lesão no estado de Minas Gerais – 2012-2013

Conforme apresentado na **Tabela 2** podemos destacar que, em média, o número de vítimas com grau de lesão “grave ou inconsciente” e “fatal” no estado de Minas Gerais é 15% maior do que o número de registros, uma vez que um REDS pode conter mais de uma vítima.

Dentre as vítimas “fatais”, houve uma diminuição de 195 óbitos em 2013, se comparado com o ano de 2012, uma queda percentual de 7,2%.

Tabela 2 – Quantitativos de registros e vítimas com grau de lesão “grave ou inconsciente” e “fatal” de acidentes de trânsito no estado de Minas Gerais – 2012-2013.

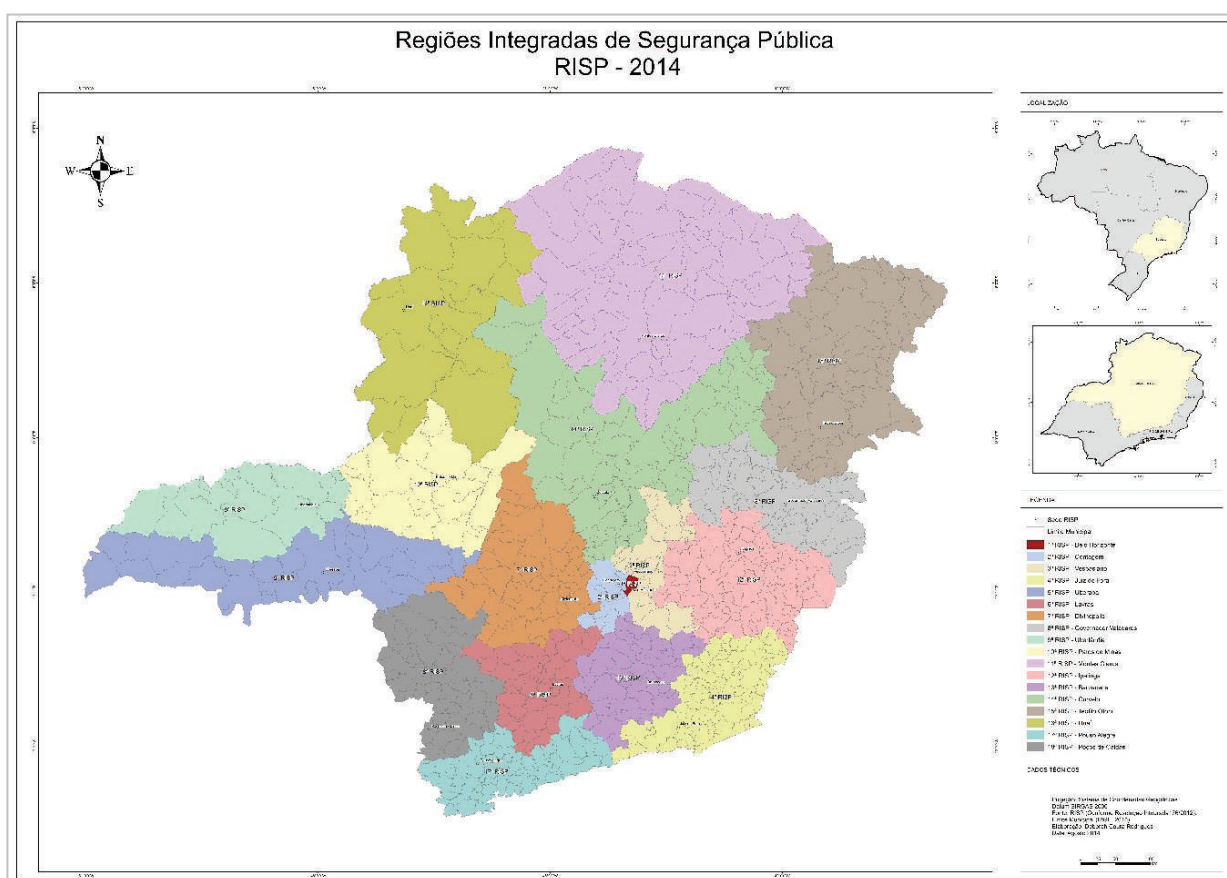
ANO	REGISTROS			VÍTIMAS		
	FATAL	GRAVE OU INCONSCIENTE	TOTAL	FATAL	GRAVE OU INCONSCIENTE	TOTAL
2012	2.368	13.454	15.822	2.693	15.848	18.541
2013	2.196	14.996	17.192	2.498	17.575	20.073
VARIAÇÃO %	-7,3	11,5	8,7	-7,2	10,9	8,3

FONTE : REDS CINDS

5. REGISTROS E VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO, POR RISP – 2012-2013

A Região Integrada de Segurança Pública (RISP) visa sistematizar o trabalho policial de Defesa Social em áreas geográficas coincidentes, facilitando e otimizando o processo de integração entre Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. As Risp's também subsidiam a organização do planejamento e gestão na área de segurança pública e defesa social no estado de Minas Gerais.

Mapa 1 – Regiões Integradas de Segurança Pública do estado de Minas Gerais – 2014



FONTE : CINDS / SEDS -MG

5.1. Distribuição dos registros de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima “grave ou inconsciente”, por RISP – 2012-2013

Tabela 3 – Registros de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima com grau de lesão “grave ou inconsciente”, taxas por habitantes e veículos, por RISP – 2012-2013.

RISP	2012						2013						VARIACÃO % 2013 - 2012
	QTDE REGISTROS	POPULAÇÃO	TAXA 100.000 HABITANTES	FROTA CIRCULANTE	TAXA 10.000 VEÍCULOS	QTDE REGISTROS	POPULAÇÃO	TAXA 100.000 HABITANTES	FROTA CIRCULANTE	TAXA 10.000 VEÍCULOS			
RISP 1 - BELO HORIZONTE	1.511	2.501.212	60,41	1.519.438	9,94	1.219	2.515.819	48,45	1.596.081	7,64	- 19,3%		
RISP 2 - BETIM	762	1.949.734	39,08	655.176	11,63	705	1.979.195	35,62	704.441	10,01	- 7,5%		
RISP 3 - VESPASIANO	519	1.026.687	50,55	350.099	14,82	493	1.037.581	47,51	379.898	12,98	- 5,0%		
RISP 4 - JUIZ DE FORA	959	1.610.322	59,55	622.427	15,41	920	1.620.610	56,77	663.075	13,87	- 4,1%		
RISP 5 - UBERABA	496	760.565	65,21	384.575	12,90	463	768.583	60,24	412.848	11,21	- 6,7%		
RISP 6 - LAVRAS	339	871.557	38,90	341.496	9,93	385	876.729	43,91	365.983	10,52	+ 13,6%		
RISP 7 - DIVINÓPOLIS	667	1.098.734	60,71	519.838	12,83	642	1.108.897	57,90	556.762	11,53	- 3,7%		
RISP 8 - GOVERNADOR VALADARES	551	769.517	71,60	238.901	23,06	574	771.622	74,39	256.740	22,36	+ 4,2%		
RISP 9 - UBERLÂNDIA	1.040	1.042.820	99,73	542.608	19,17	992	1.054.358	94,09	578.284	17,15	- 4,6%		
RISP 10 - PATOS DE MINAS	499	509.062	98,02	242.095	20,61	527	512.494	102,83	260.168	20,26	+ 5,6%		
RISP 11 - MONTES CLAROS	2.500	1.477.838	169,17	403.616	61,94	4.635	1.486.866	311,73	443.830	104,43	+ 85,4%		
RISP 12 - IPATINGA	945	1.737.349	54,39	630.838	14,98	872	1.745.964	49,94	676.590	12,89	- 7,7%		
RISP 13 - BARBACENA	358	853.606	41,94	321.883	11,12	375	857.837	43,71	348.571	10,76	+ 4,7%		
RISP 14 - CURVELO	826	1.033.871	79,89	320.544	25,77	743	1.040.268	71,42	347.994	21,35	- 10,0%		
RISP 15 - TEÓFILO OTONI	427	888.897	48,04	169.433	25,20	412	890.789	46,25	186.766	22,06	- 3,5%		
RISP 16 - UNAÍ	199	356.717	55,79	120.680	16,49	210	358.990	58,50	132.103	15,90	+ 5,5%		
RISP 17 - POUSO ALEGRE	321	954.244	33,64	389.782	8,24	322	960.090	33,54	419.292	7,68	+ 0,3%		
RISP 18 - POÇOS DE CALDAS	535	1.086.891	49,22	521.763	10,25	507	1.092.046	46,43	555.237	9,13	- 5,2%		
MINAS GERAIS	13.454	20.529.623	65,53	8.295.192	16,22	14.996	20.678.738	72,52	8.884.663	16,88	+ 11,5%		

FONTE : REDS CINDS

5.2. Distribuição das vítimas de acidentes de trânsito com grau de lesão “*graves ou inconscientes*”, por RISP – 2012-2013

Tabela 4 – Vítimas de acidentes de trânsito com grau de lesão “*grave ou inconsciente*”, taxas por habitantes e veículos, por RISP – 2012-2013.

RISP	2012						2013						VARIACÃO % 2013 - 2012
	QTDE VÍTIMAS	POPULAÇÃO	TAXA 100.000 HABITANTES	FROTA CIRCULANTE	TAXA 10.000 VEÍCULOS	QTDE VÍTIMAS	POPULAÇÃO	TAXA 100.000 HABITANTES	FROTA CIRCULANTE	TAXA 10.000 VEÍCULOS			
RISP 1 - BELO HORIZONTE	1.645	2.501.212	65,77	1.519.438	10,83	1.307	2.515.819	51,95	1.596.081	8,19	-20,5%		
RISP 2 - BETIM	852	1.949.734	43,70	655.176	13,00	780	1.979.195	39,41	704.441	11,07	-8,5%		
RISP 3 - VESPASIANO	617	1.026.687	60,10	350.099	17,62	594	1.037.581	57,25	379.898	15,64	-3,7%		
RISP 4 - JUIZ DE FORA	1.111	1.610.322	68,99	622.427	17,85	1.072	1.620.610	66,15	663.075	16,17	-3,5%		
RISP 5 - UBERABA	571	760.565	75,08	384.575	14,85	526	768.583	68,44	412.848	12,74	-7,9%		
RISP 6 - LAVRAS	405	871.557	46,47	341.496	11,86	474	876.729	54,06	365.983	12,95	+17,0%		
RISP 7 - DIVINÓPOLIS	819	1.098.734	74,54	519.838	15,75	800	1.108.897	72,14	556.762	14,37	-2,3%		
RISP 8 - GOVERNADOR VALADARES	668	769.517	86,81	238.901	27,96	671	771.622	86,96	256.740	26,14	+0,4%		
RISP 9 - UBERLÂNDIA	1.177	1.042.820	112,87	542.608	21,69	1.136	1.054.358	107,74	578.284	19,64	-3,5%		
RISP 10 - PATOS DE MINAS	574	509.062	112,76	242.095	23,71	593	512.494	115,71	260.168	22,79	+3,3%		
RISP 11 - MONTES CLAROS	2.898	1.477.838	196,10	403.616	71,80	5.358	1.486.866	360,36	443.830	120,72	+84,9%		
RISP 12 - IPATINGA	1.147	1.737.349	66,02	630.838	18,18	1.047	1.745.964	59,97	676.590	15,47	-8,7%		
RISP 13 - BARBACENA	442	853.606	51,78	321.883	13,73	450	857.837	52,46	348.571	12,91	+1,8%		
RISP 14 - CURVELO	1.042	1.033.871	100,79	320.544	32,51	944	1.040.268	90,75	347.994	27,13	-9,4%		
RISP 15 - TEÓFILO OTONI	527	888.897	59,29	169.433	31,10	494	890.789	55,46	186.766	26,45	-6,3%		
RISP 16 - UNAI	252	356.717	70,64	120.680	20,88	272	358.990	75,77	132.103	20,59	+7,9%		
RISP 17 - POUSO ALEGRE	416	954.244	43,59	389.782	10,67	430	960.090	44,79	419.292	10,26	+3,4%		
RISP 18 - POÇOS DE CALDAS	685	1.086.891	63,02	521.763	13,13	627	1.092.046	57,42	555.237	11,29	-8,5%		
MINAS GERAIS	15.848	20.529.623	77,20	8.295.192	19,11	17.575	20.678.738	84,99	8.884.663	19,78	+10,9%		

FONTE : REDS CINDS

5.3. Distribuição dos registros de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima “fatal”, por RISP – 2012-2013

Tabela 5 – Registros de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima com grau de lesão “fatal”, taxas por habitantes e veículos, por RISP – 2012-2013.

RISP	2012						2013						VARIACÃO % 2013 - 2012
	QTDE REGISTROS	POPULAÇÃO	TAXA 100.000 HABITANTES	FROTA CIRCULANTE	TAXA 10.000 VEÍCULOS	QTDE REGISTROS	POPULAÇÃO	TAXA 100.000 HABITANTES	FROTA CIRCULANTE	TAXA 10.000 VEÍCULOS	TAXA 10.000 VEÍCULOS		
RISP 1 - BELO HORIZONTE	196	2.501.212	7,84	1.519.438	1,29	164	2.515.819	6,52	1.596.081	1,03	1,03	- 16,3%	
RISP 2 - BETIM	119	1.949.734	6,10	655.176	1,82	97	1.979.195	4,90	704.441	1,38	1,38	- 18,5%	
RISP 3 - VESPASIANO	115	1.026.687	11,20	350.099	3,28	103	1.037.581	9,93	379.898	2,71	2,71	- 10,4%	
RISP 4 - JUIZ DE FORA	174	1.610.322	10,81	622.427	2,80	164	1.620.610	10,12	663.075	2,47	2,47	- 5,7%	
RISP 5 - UBERABA	127	760.565	16,70	384.575	3,30	106	768.583	13,79	412.848	2,57	2,57	- 16,5%	
RISP 6 - LAVRAS	90	871.557	10,33	341.496	2,64	111	876.729	12,66	365.983	3,03	3,03	+ 23,3%	
RISP 7 - DIVINÓPOLIS	154	1.098.734	14,02	519.838	2,96	160	1.108.897	14,43	556.762	2,87	2,87	+ 3,9%	
RISP 8 - GOVERNADOR VALADARES	103	769.517	13,39	238.901	4,31	107	771.622	13,87	256.740	4,17	4,17	+ 3,9%	
RISP 9 - UBERLÂNDIA	110	1.042.820	10,55	542.608	2,03	97	1.054.358	9,20	578.284	1,68	1,68	- 11,8%	
RISP 10 - PATOS DE MINAS	87	509.062	17,09	242.095	3,59	60	512.494	11,71	260.168	2,31	2,31	- 31,0%	
RISP 11 - MONTES CLAROS	215	1.477.838	14,55	403.616	5,33	183	1.486.866	12,31	443.830	4,12	4,12	- 14,9%	
RISP 12 - IPATINGA	186	1.737.349	10,71	630.838	2,95	174	1.745.964	9,97	676.590	2,57	2,57	- 6,5%	
RISP 13 - BARBACENA	87	853.606	10,19	321.883	2,70	89	857.837	10,37	348.571	2,55	2,55	+ 2,3%	
RISP 14 - CURVELO	152	1.033.871	14,70	320.544	4,74	154	1.040.268	14,80	347.994	4,43	4,43	+ 1,3%	
RISP 15 - TEÓFILO OTONI	103	888.897	11,59	169.433	6,08	93	890.789	10,44	186.766	4,98	4,98	- 9,7%	
RISP 16 - UNAÍ	57	356.717	15,98	120.680	4,72	65	358.990	18,11	132.103	4,92	4,92	+ 14,0%	
RISP 17 - POUSO ALEGRE	136	954.244	14,25	389.782	3,49	122	960.090	12,71	419.292	2,91	2,91	- 10,3%	
RISP 18 - POÇOS DE CALDAS	157	1.086.891	14,44	521.763	3,01	147	1.092.046	13,46	555.237	2,65	2,65	- 6,4%	
MINAS GERAIS	2.368	20.529.623	11,53	8.295.192	2,85	2.196	20.678.738	10,62	8.884.663	2,47	2,47	- 7,3%	

FONTE : R EDS C INDS

5.4. Distribuição das vítimas de acidentes de trânsito com grau de lesão “fatal”, por RISP – 2012-2013

Tabela 6 – Vítimas de acidentes de trânsito com grau de lesão “fatal”, taxas por habitantes e veículos, por RISP – 2012-2013.

RISP	2012					2013					VARIACÃO % 2013 - 2012
	QTDE VÍTIMAS	POPULAÇÃO	TAXA 100.000 HABITANTES	FROTA CIRCULANTE	TAXA 10.000 VEÍCULOS	QTDE VÍTIMAS	POPULAÇÃO	TAXA 100.000 HABITANTES	FROTA CIRCULANTE	TAXA 10.000 VEÍCULOS	
RISP 1 - BELO HORIZONTE	203	2.501.212	8,12	1.519.438	1,34	174	2.515.819	6,92	1.596.081	1,09	- 14,3%
RISP 2 - BETIM	122	1.949.734	6,26	655.176	1,86	102	1.979.195	5,15	704.441	1,45	- 16,4%
RISP 3 - VESPASIANO	121	1.026.687	11,79	350.099	3,46	116	1.037.581	11,18	379.898	3,05	- 4,1%
RISP 4 - JUIZ DE FORA	192	1.610.322	11,92	622.427	3,08	187	1.620.610	11,54	663.075	2,82	- 2,6%
RISP 5 - UBERABA	157	760.565	20,64	384.575	4,08	113	768.583	14,70	412.848	2,74	- 28,0%
RISP 6 - LAVRAS	104	871.557	11,93	341.496	3,05	124	876.729	14,14	365.983	3,39	+ 19,2%
RISP 7 - DIVINÓPOLIS	182	1.098.734	16,56	519.838	3,50	188	1.108.897	16,95	556.762	3,38	+ 3,3%
RISP 8 - GOVERNADOR VALADARES	113	769.517	14,68	238.901	4,73	123	771.622	15,94	256.740	4,79	+ 8,8%
RISP 9 - UBERLÂNDIA	120	1.042.820	11,51	542.608	2,21	117	1.054.358	11,10	578.284	2,02	- 2,5%
RISP 10 - PATOS DE MINAS	116	509.062	22,79	242.095	4,79	64	512.494	12,49	260.168	2,46	- 44,8%
RISP 11 - MONTES CLAROS	257	1.477.838	17,39	403.616	6,37	213	1.486.866	14,33	443.830	4,80	- 17,1%
RISP 12 - IPATINGA	210	1.737.349	12,09	630.838	3,33	201	1.745.964	11,51	676.590	2,97	- 4,3%
RISP 13 - BARBACENA	100	853.606	11,72	321.883	3,11	96	857.837	11,19	348.571	2,75	- 4,0%
RISP 14 - CURVELO	178	1.033.871	17,22	320.544	5,55	176	1.040.268	16,92	347.994	5,06	- 1,1%
RISP 15 - TEÓFILO OTONI	111	888.897	12,49	169.433	6,55	106	890.789	11,90	186.766	5,68	- 4,5%
RISP 16 - UNAÍ	62	356.717	17,38	120.680	5,14	76	358.990	21,17	132.103	5,75	+ 22,6%
RISP 17 - POUISO ALEGRE	148	954.244	15,51	389.782	3,80	149	960.090	15,52	419.292	3,55	+ 0,7%
RISP 18 - POÇOS DE CALDAS	197	1.086.891	18,13	521.763	3,78	173	1.092.046	15,84	555.237	3,12	- 12,2%
MINAS GERAIS	2.693	20.529.623	13,12	8.295.192	3,25	2.498	20.678.738	12,08	8.884.663	2,81	- 7,2%

FONTE : REDS C INDS

6. REGISTROS E VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO, POR MUNICÍPIOS – 2012-2013

Analisando as **Tabelas 7, 8, 9 e 10**, podemos observar os rankings dos 30 (trinta) municípios com os maiores quantitativos de registros e de vítimas “*graves ou inconscientes*” e “*fatais*” em acidentes trânsito no estado de Minas Gerais nos anos de 2012 e 2013. Esta distribuição pode acarretar em municípios onde um maior quantitativo de registros não significando um maior quantitativo de vítimas, nem o mesmo tipo de grau de lesão.

Tabela 7 – Ranking dos 30 (trinta) municípios com os maiores quantitativos de registros de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima com grau de lesão “*grave ou inconsciente*” – 2012-2013

Nº	RISP	MUNICÍPIO	2012	2013	TOTAL REGISTROS	VARIAÇÃO % 2013-2012	% PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE REGISTROS DO ESTADO
1	11	MONTES CLAROS	1.555	3.365	4.920	116,4%	17,3%
2	1	BELO HORIZONTE	1.511	1.219	2.730	-19,3%	9,6%
3	9	UBERLANDIA	622	594	1.216	-4,5%	4,3%
4	4	JUIZ DE FORA	408	414	822	1,5%	2,9%
5	2	CONTAGEM	308	280	588	-9,1%	2,1%
6	8	GOVERNADOR VALADARES	266	276	542	3,8%	1,9%
7	5	UBERABA	239	213	452	-10,9%	1,6%
8	12	IPATINGA	206	183	389	-11,2%	1,4%
9	10	PATOS DE MINAS	194	189	383	-2,6%	1,3%
10	2	BETIM	168	183	351	8,9%	1,2%
11	9	ITUUBA	152	159	311	4,6%	1,1%
12	14	SETE LAGOAS	174	123	297	-29,3%	1,0%
13	7	DIMNÓPOLIS	116	139	255	19,8%	0,9%
14	9	ARAGUARI	93	101	194	8,6%	0,7%
15	3	SANTA LUZIA	96	89	185	-7,3%	0,7%
16	4	UBA	83	85	168	2,4%	0,6%
17	2	RIBEIRAO DAS NEVES	77	71	148	-7,8%	0,5%
18	11	SAO JOAO DA PONTE	25	120	145	380,0%	0,5%
19	11	JANAUBA	78	66	144	-15,4%	0,5%
20	11	LONTRA	53	87	140	64,2%	0,5%
21	18	PASSOS	73	66	139	-9,6%	0,5%
22	6	VARGINHA	65	72	137	10,8%	0,5%
23	15	TEOFILO OTONI	71	66	137	-7,0%	0,5%
24	12	ITABIRA	75	60	135	-20,0%	0,5%
25	3	VESPASIANO	63	67	130	6,3%	0,5%
26	7	PARA DE MINAS	58	72	130	24,1%	0,5%
27	11	PORTEIRINHA	57	72	129	26,3%	0,5%
28	10	PATROCÍNIO	57	71	128	24,6%	0,4%
29	12	PONTE NOVA	58	66	124	13,8%	0,4%
30	13	SAO JOAO DEL REI	59	62	121	5,1%	0,4%
MUNICÍPIOS LISTADOS			7.060	8.630	15.690	22,2%	55,1%
DEMAIS MUNICÍPIOS DEMG			6.394	6.366	12.760	-0,4%	44,9%
MINAS GERAIS			13.454	14.996	28.450	11,5%	100,0%

FONTE : REDS CINDS

Tabela 8 – Ranking dos 30 (trinta) municípios com os maiores quantitativos de vítimas de acidentes de trânsito com grau de lesão “grave ou inconsciente” – 2012-2013.

Nº	RISP	MUNICÍPIO	2012	2013	TOTAL REGISTROS	VARIAÇÃO % 2013-2012	% PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE REGISTROS DO ESTADO
1	11	MONTES CLAROS	1.742	3.835	5.577	120,1%	16,7%
2	1	BELO HORIZONTE	1.645	1.307	2.952	-20,5%	8,8%
3	9	UBERLANDIA	684	652	1.336	-4,7%	4,0%
4	4	JUIZ DE FORA	455	462	917	1,5%	2,7%
5	2	CONTAGEM	334	308	642	-7,8%	1,9%
6	8	GOVERNADOR VALADARES	311	314	625	1,0%	1,9%
7	5	UBERABA	263	231	494	-12,2%	1,5%
8	12	IPATINGA	225	207	432	-8,0%	1,3%
9	10	PATOS DE MINAS	202	195	397	-3,5%	1,2%
10	3	BETIM	175	198	373	13,1%	1,1%
11	9	ITUIUTABA	172	184	356	7,0%	1,1%
12	14	SETE LAGOAS	205	142	347	-30,7%	1,0%
13	7	DIMNOPOLIS	135	170	305	25,9%	0,9%
14	9	ARAGUARI	106	117	223	10,4%	0,7%
15	3	SANTA LUZIA	114	105	219	-7,9%	0,7%
16	11	JANAUBA	101	87	188	-13,9%	0,6%
17	4	UBA	86	100	186	16,3%	0,6%
18	2	RIBEIRAO DAS NEVES	92	81	173	-12,0%	0,5%
19	11	SAO JOAO DA PONTE	30	143	173	376,7%	0,5%
20	12	ITABIRA	91	73	164	-19,8%	0,5%
21	11	LONTRA	58	101	159	74,1%	0,5%
22	15	TEOFILO OTONI	81	77	158	-4,9%	0,5%
23	18	PASSOS	85	71	156	-16,5%	0,5%
24	6	VARGINHA	69	85	154	23,2%	0,5%
25	13	SAO JOAO DEL REI	76	77	153	1,3%	0,5%
26	7	PARA DE MINAS	67	84	151	25,4%	0,5%
27	14	CAPELINHA	67	83	150	23,9%	0,4%
28	11	PORTEIRINHA	64	85	149	32,8%	0,4%
29	3	VESPASIANO	71	77	148	8,5%	0,4%
30	12	PONTE NOVA	67	77	144	14,9%	0,4%
MUNICÍPIOS LISTADOS			7.873	9.728	17.601	23,6%	52,7%
DEMAIS MUNICÍPIOS DEMG			7.975	7.847	15.822	-1,6%	47,3%
MINAS GERAIS			15.848	17.575	33.423	10,9%	100,0%

FONTE : REDS CINDS

Tabela 9 – Ranking dos 30 (trinta) municípios com os maiores quantitativos de registros de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima com grau de lesão “*fatal*” – 2012-2013.

Nº	RISP	MUNICÍPIO	2012	2013	TOTAL REGISTROS	VARIAÇÃO % 2013-2012	% PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE REGISTROS DO ESTADO
1	1	BELO HORIZONTE	196	164	360	-16,3%	7,9%
2	11	MONTES CLAROS	41	46	87	12,2%	1,9%
3	9	UBERLANDIA	46	39	85	-15,2%	1,9%
4	2	CONTAGEM	40	32	72	-20,0%	1,6%
5	4	JUIZ DE FORA	25	35	60	40,0%	1,3%
6	5	UBERABA	32	26	58	-18,8%	1,3%
7	8	GOVERNADOR VALADARES	27	31	58	14,8%	1,3%
8	14	SETE LAGOAS	20	26	46	30,0%	1,0%
9	2	BETIM	21	24	45	14,3%	1,0%
10	7	DIVINOPOLIS	18	26	44	44,4%	1,0%
11	12	IPATINGA	18	21	39	16,7%	0,9%
12	16	UNAI	13	25	38	92,3%	0,8%
13	3	SANTA LUZIA	15	16	31	6,7%	0,7%
14	7	PARA DE MINAS	12	19	31	58,3%	0,7%
15	9	ARAGUARI	15	14	29	-6,7%	0,6%
16	12	ITABIRA	13	16	29	23,1%	0,6%
17	13	SAO JOAO DEL REI	10	18	28	80,0%	0,6%
18	10	PATOS DE MINAS	16	12	28	-25,0%	0,6%
19	13	BARBACENA	14	14	28	0,0%	0,6%
20	14	CURVELO	13	15	28	15,4%	0,6%
21	16	PARACATU	14	13	27	-7,1%	0,6%
22	18	ALFENAS	14	13	27	-7,1%	0,6%
23	5	FRUTAL	15	11	26	-26,7%	0,6%
24	7	FORMIGA	14	12	26	-14,3%	0,6%
25	17	POUSO ALEGRE	11	14	25	27,3%	0,5%
26	18	PASSOS	16	8	24	-50,0%	0,5%
27	11	JANAUBA	16	8	24	-50,0%	0,5%
28	3	MARIANA	12	10	22	-16,7%	0,5%
29	18	POCOS DE CALDAS	14	8	22	-42,9%	0,5%
30	11	JANUARIA	16	6	22	-62,5%	0,5%
MUNICÍPIOS LISTADOS			747	722	1.469	-3,3%	32,2%
DEMAIS MUNICÍPIOS DE MG			1.621	1.474	3.095	-9,1%	67,8%
MINAS GERAIS			2.368	2.196	4.564	-7,3%	100,0%

FONTE : REDS CINDS

Tabela 10 – Ranking dos 30 (trinta) municípios com os maiores quantitativos de vítimas de acidentes de trânsito grau de lesão “fatal” – 2012-2013.

Nº	RISP	MUNICÍPIO	2012	2013	TOTAL REGISTROS	VARIAÇÃO % 2013-2012	% PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE REGISTROS DO ESTADO
1	1	BELO HORIZONTE	203	174	377	-14,3%	7,3%
2	11	MONTES CLAROS	50	53	103	6,0%	2,0%
3	9	UBERLANDIA	48	43	91	-10,4%	1,8%
4	2	CONTAGEM	41	34	75	-17,1%	1,4%
5	8	GOVERNADOR VALADARES	30	42	72	40,0%	1,4%
6	4	JUIZ DE FORA	28	37	65	32,1%	1,3%
7	5	UBERABA	34	29	63	-14,7%	1,2%
8	7	DIVINOPOLIS	22	28	50	27,3%	1,0%
9	14	SETE LAGOAS	21	28	49	33,3%	0,9%
10	3	BETIM	22	24	46	9,1%	0,9%
11	16	UNAI	13	28	41	115,4%	0,8%
12	14	CURVELO	20	20	40	0,0%	0,8%
13	12	IPATINGA	18	22	40	22,2%	0,8%
14	18	ALFENAS	22	15	37	-31,8%	0,7%
15	7	PARA DE MINAS	12	22	34	83,3%	0,7%
16	13	BARBACENA	18	16	34	-11,1%	0,7%
17	13	SAO JOAO DEL REI	12	21	33	75,0%	0,6%
18	10	PATOS DE MINAS	20	13	33	-35,0%	0,6%
19	9	ARAGUARI	17	16	33	-5,9%	0,6%
20	5	FRUTAL	21	11	32	-47,6%	0,6%
21	3	SANTA LUZIA	15	16	31	6,7%	0,6%
22	12	ITABIRA	13	18	31	38,5%	0,6%
23	16	PARACATU	14	16	30	14,3%	0,6%
24	11	JANAUBA	20	10	30	-50,0%	0,6%
25	7	FORMIGA	17	12	29	-29,4%	0,6%
26	17	POUSO ALEGRE	12	16	28	33,3%	0,5%
27	17	EXTREMA	18	10	28	-44,4%	0,5%
28	11	PORTEIRINHA	15	12	27	-20,0%	0,5%
29	11	JANUARIA	21	6	27	-71,4%	0,5%
30	3	MARIANA	13	13	26	0,0%	0,5%
MUNICÍPIOS LISTADOS			830	805	1.635	-3,0%	31,5%
DEMAIS MUNICÍPIOS DEMG			1.863	1.693	3.556	-9,1%	68,5%
MINAS GERAIS			2.693	2.498	5.191	-7,2%	100,0%

FONTE : REDS CINDS

7. REGISTROS E VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO, POR VIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS – 2012-2013

Reduzindo a escala de análise, apresentamos as tabelas abaixo que destacam as 15 (quinze) vias em que apresentaram o maior quantitativo de registros de acidentes e vítimas de trânsito com graus de lesão “grave ou inconsciente” e “fatal” no município de Belo Horizonte e aquelas que se destacaram nas Risp’s 2 a 18, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013.

Segundo as **Tabela 11 e 12**, as vias que apresentam a maior incidência de acidentes de trânsito no município de Belo Horizonte foram o Anel Rodoviário e a Av. Cristiano Machado.

É importante destacar que essas 15 (quinze) vias de Belo Horizonte representa 37,9% dos registros do município e 38,3% do total de vítimas do período analisado.

O Anel Rodoviário de Belo Horizonte é a via que representa o entroncamento de 4 (quatro) rodovias: BR-381, BR-040, BR-262 e BR-356; e todas convergem dentro dos limites do município de Belo Horizonte. E como metodologia, foram somadas aos quantitativos de incidências de ocorrências e vítimas, os topônimos destas 4 (quatro) rodovias, juntamente com o nome do logradouro “Anel Rodoviário”, totalizando em 288 ocorrências e 319 vítimas com pelo menos um envolvido com lesão “grave ou inconsciente” e “fatal” no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013.

As **Tabela 13 e 14** indicam as 15 (quinze) vias em que apresentaram o maior quantitativo de registros e de vítimas de acidentes de trânsito com vítimas com graus de lesão “grave ou inconsciente” e “fatal” nos municípios das Risp’s 2 a 18 no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013. E a via que apresentou a maior incidência de acidentes de trânsito nas Risp’s 2 a 18 do estado de Minas Gerais foi a Rodovia MG-050, que liga os municípios de Belo Horizonte e São Sebastião do Paraíso, próximo à fronteira do estado de São Paulo. A Rodovia MG-050 contabilizou 297 ocorrências e 392 vítimas com pelo menos um envolvido com lesão “grave ou inconsciente” e “fatal” no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013.

Para a indicação dos municípios que perpassam as vias, pois uma rodovia atravessa vários municípios, foi utilizado como metodologia o trecho da rodovia em que houve mais registros. Por exemplo, o trecho com maiores incidências de acidentes de trânsito na MG-050 foi no município de Divinópolis e o trecho com maiores incidências de acidentes de trânsito na BR-381 foi no município de Ipatinga.

Tabela 11 – Ranking das 15 (quinze) vias críticas com os maiores quantitativos de registros de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima com grau de lesão “grave ou inconsciente” e “fatal” no município de Belo Horizonte – Valores absolutos e percentuais – 2012-2013.

N°	TIPO DE LOGRADOURO	VIA	2012			2013			TOTAL GERAL	% PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE REGISTROS
			FATAL	GRAVES OU INCONSCIENTE	TOTAL	FATAL	GRAVES OU INCONSCIENTE	TOTAL		
1	RODOVIA	ANEL RODOVIARIO	37	110	147	36	105	141	288	9,3%
2	AVENIDA	CRISTIANO MACHADO	11	77	88	13	48	61	149	4,8%
3	AVENIDA	PRESIDENTE ANTONIO CARLOS	11	67	78	7	45	52	130	4,2%
4	AVENIDA	AMAZONAS	8	77	85	7	32	39	124	4,0%
5	AVENIDA	CONTORNO	4	38	42	4	39	43	85	2,8%
6	AVENIDA	ANDRADAS	4	36	40	0	30	30	70	2,3%
7	AVENIDA	DOM PEDRO II	1	31	32	2	25	27	59	1,9%
8	AVENIDA	AFONSO PENA	1	26	27	1	25	26	53	1,7%
9	AVENIDA	TEREZA CRISTINA	3	20	23	1	18	19	42	1,4%
10	AVENIDA	VILARINHO	4	16	20	4	17	21	41	1,3%
11	RODOVIA	MG 010	4	16	20	3	13	16	36	1,2%
12	AVENIDA	PADRE PEDRO PINTO	1	14	15	1	9	10	25	0,8%
13	AVENIDA	JOSE CANDIDO DA SILVEIRA	0	13	13	1	10	11	24	0,8%
14	AVENIDA	PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK	4	11	15	1	7	8	23	0,7%
15	RUA	JACUI	1	16	17	2	4	6	23	0,7%
SOMA DAS VIAS LISTADAS			94	568	662	83	427	510	1.172	37,9%
DEMAIS VIAS DE BELO HORIZONTE			102	943	1.045	81	792	873	1.918	62,1%
TOTAL DE BELO HORIZONTE			196	1.511	1.707	164	1.219	1.383	3.090	100,0%

FONTE : REDS CINDS

Tabela 12 – Ranking das 15 (quinze) vias críticas com os maiores quantitativos de vítimas com graus de lesão “grave ou inconsciente” e “fatal” em acidentes de trânsito no município de Belo Horizonte – Valores absolutos e percentuais – 2012-2013.

N°	TIPO DE LOGRADOURO	VIA	2012			2013			TOTAL GERAL	% PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE REGISTROS
			FATAL	GRAVES OU INCONSCIENTE	TOTAL	FATAL	GRAVES OU INCONSCIENTE	TOTAL		
1	RODOVIA	ANEL RODOVIARIO	39	126	165	41	113	154	319	9,6%
2	AVENIDA	CRISTIANO MACHADO	14	83	97	13	53	66	163	4,9%
3	AVENIDA	PRESIDENTE ANTONIO CARLOS	11	70	81	7	48	55	136	4,1%
4	AVENIDA	AMAZONAS	8	86	94	7	35	42	136	4,1%
5	AVENIDA	CONTORNO	4	45	49	4	45	49	98	2,9%
6	AVENIDA	ANDRADAS	4	39	43	0	32	32	75	2,3%
7	AVENIDA	DOM PEDRO II	1	32	33	2	27	29	62	1,9%
8	AVENIDA	AFONSO PENA	1	26	27	1	29	30	57	1,7%
9	AVENIDA	VILARINHO	5	16	21	4	20	24	45	1,4%
10	AVENIDA	TEREZA CRISTINA	3	20	23	1	19	20	43	1,3%
11	RODOVIA	MG 010	4	17	21	3	16	19	40	1,2%
12	RUA	JACUI	1	19	20	2	4	6	26	0,8%
13	AVENIDA	PADRE PEDRO PINTO	1	14	15	1	10	11	26	0,8%
14	AVENIDA	JOSE CANDIDO DA SILVEIRA	0	14	14	1	11	12	26	0,8%
15	AVENIDA	NOSSA SENHORA DO CARMO	5	10	15	2	7	9	24	0,7%
SOMA DAS VIAS LISTADAS			101	617	718	89	469	558	1.276	38,3%
DEMAIS VIAS DE BELO HORIZONTE			102	1.028	1.130	85	838	923	2.053	61,7%
TOTAL DE BELO HORIZONTE			203	1.645	1.848	174	1.307	1.481	3.329	100,0%

FONTE : REDS CINDS

Tabela 12 – Ranking das 15 (quinze) vias críticas com os maiores quantitativos de vítimas com graus de lesão “grave ou inconsciente” e “fatal” em acidentes de trânsito no município de Belo Horizonte – Valores absolutos e percentuais – 2012-2013.

N°	TIPO DE LOGRADOURO	VIA	2012			2013			TOTAL GERAL	% PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE REGISTROS
			FATAL	GRAVES OU INCONSCIENTE	TOTAL	FATAL	GRAVES OU INCONSCIENTE	TOTAL		
1	RODOVIA	ANEL RODOVIARIO	39	126	165	41	113	154	319	9,6%
2	AVENIDA	CRISTIANO MACHADO	14	83	97	13	53	66	163	4,9%
3	AVENIDA	PRESIDENTE ANTONIO CARLOS	11	70	81	7	48	55	136	4,1%
4	AVENIDA	AMAZONAS	8	86	94	7	35	42	136	4,1%
5	AVENIDA	CONTORNO	4	45	49	4	45	49	98	2,9%
6	AVENIDA	ANDRADAS	4	39	43	0	32	32	75	2,3%
7	AVENIDA	DOM PEDRO II	1	32	33	2	27	29	62	1,9%
8	AVENIDA	AFONSO PENA	1	26	27	1	29	30	57	1,7%
9	AVENIDA	VILARINHO	5	16	21	4	20	24	45	1,4%
10	AVENIDA	TEREZA CRISTINA	3	20	23	1	19	20	43	1,3%
11	RODOVIA	MG 010	4	17	21	3	16	19	40	1,2%
12	RUA	JACUI	1	19	20	2	4	6	26	0,8%
13	AVENIDA	PADRE PEDRO PINTO	1	14	15	1	10	11	26	0,8%
14	AVENIDA	JOSE CANDIDO DA SILVEIRA	0	14	14	1	11	12	26	0,8%
15	AVENIDA	NOSSA SENHORA DO CARMO	5	10	15	2	7	9	24	0,7%
SOMA DAS VIAS LISTADAS			101	617	718	89	469	558	1.276	38,3%
DEMAIS VIAS DE BELO HORIZONTE			102	1.028	1.130	85	838	923	2.053	61,7%
TOTAL DE BELO HORIZONTE			203	1.645	1.848	174	1.307	1.481	3.329	100,0%

FONTE : REDS CINDS

Tabela 13 – Ranking das 15 (quinze) vias críticas com os maiores quantitativos de registros de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima com grau de lesão “grave ou inconsciente” e “fatal” nas Risp’s de 2 a 18 do estado de Minas Gerais – Valores absolutos e percentuais – 2012-2013.

N°	RISP	MUNICÍPIO	TIPO DE LOGRADOURO	VIA	2012			2013			TOTAL GERAL	% PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE REGISTROS
					FATAL	GRAVES OU INCONSCIENTE	TOTAL	FATAL	GRAVES OU INCONSCIENTE	TOTAL		
1	RISP 7	DIVINOPOLIS	RODOVIA	MG 050	45	98	143	61	93	154	297	1,0%
2	RISP 11	MONTES CLAROS	AVENIDA	JOAO XXIII	1	73	74	3	168	171	245	0,8%
3	RISP 12	IPATINGA	RODOVIA	BR 381	44	46	90	37	88	125	215	0,7%
4	RISP 13	SAO JOAO DEL REI	RODOVIA	BR 265	25	76	101	31	76	107	208	0,7%
5	RISP 11	MONTES CLAROS	AVENIDA	DEPUTADO PLINIO RIBEIRO	1	71	72	2	126	128	200	0,7%
6	RISP 6	VARGINHA	RODOVIA	BR 491	41	55	96	27	55	82	178	0,6%
7	RISP 11	MONTES CLAROS	RODOVIA	BR 365	17	75	92	16	55	71	163	0,5%
8	RISP 12	FERROS	RODOVIA	MGC 120	18	53	71	26	61	87	158	0,5%
9	RISP 7	FORMIGA	RODOVIA	BR 354	38	47	85	23	47	70	155	0,5%
10	RISP 14	GOUVEIA	RODOVIA	BR 259	14	58	72	17	56	73	145	0,5%
11	RISP 11	MONTES CLAROS	AVENIDA	DEPUTADO ESTEVES RODRIGUES	2	21	23	2	98	100	123	0,4%
12	RISP 3	VESPASIANO	RODOVIA	MG 010	10	52	62	15	42	57	119	0,4%
13	RISP 11	MONTES CLAROS	AVENIDA	NOSSA SENHORA DE FATIMA	0	28	28	0	85	85	113	0,4%
14	RISP 11	MONTES CLAROS	AVENIDA	SAO JUDAS TADEU	0	37	37	0	71	71	108	0,4%
15	RISP 4	JUIZ DE FORA	AVENIDA	BARAO DO RIO BRANCO	4	41	45	4	41	45	90	0,3%
SOMA DAS VIAS LISTADAS					260	831	1.091	264	1.162	1.426	2.517	8,4%
DEMAIS VIAS DAS RISP 2 A 18					1.912	11.112	13.024	1.768	12.615	14.383	27.407	91,6%
TOTAL RISP 2 A 18					2.172	11.943	14.115	2.032	13.777	15.809	29.924	100,0%

FONTE : REDS CINDS

Tabela 13 – Ranking das 15 (quinze) vias críticas com os maiores quantitativos de registros de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima com grau de lesão “grave ou inconsciente” e “fatal” nas Risp’s de 2 a 18 do estado de Minas Gerais – Valores absolutos e percentuais – 2012-2013.

N°	RISP	MUNICÍPIO	TIPO DE LOGRADOURO	VIA	2012			2013			TOTAL GERAL	% PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE REGISTROS
					FATAL	GRAVES OU INCONSCIENTE	TOTAL	FATAL	GRAVES OU INCONSCIENTE	TOTAL		
1	RISP 7	DIVINOPOLIS	RODOVIA	MG 050	45	98	143	61	93	154	297	1,0%
2	RISP 11	MONTES CLAROS	AVENIDA	JOAO XXIII	1	73	74	3	168	171	245	0,8%
3	RISP 12	IPATINGA	RODOVIA	BR 381	44	46	90	37	88	125	215	0,7%
4	RISP 13	SAO JOAO DEL REI	RODOVIA	BR 265	25	76	101	31	76	107	208	0,7%
5	RISP 11	MONTES CLAROS	AVENIDA	DEPUTADO PLINIO RIBEIRO	1	71	72	2	126	128	200	0,7%
6	RISP 6	VARGINHA	RODOVIA	BR 491	41	55	96	27	55	82	178	0,6%
7	RISP 11	MONTES CLAROS	RODOVIA	BR 365	17	75	92	16	55	71	163	0,5%
8	RISP 12	FERROS	RODOVIA	MGC 120	18	53	71	26	61	87	158	0,5%
9	RISP 7	FORMIGA	RODOVIA	BR 354	38	47	85	23	47	70	155	0,5%
10	RISP 14	GOUVEIA	RODOVIA	BR 259	14	58	72	17	56	73	145	0,5%
11	RISP 11	MONTES CLAROS	AVENIDA	DEPUTADO ESTEVES RODRIGUES	2	21	23	2	98	100	123	0,4%
12	RISP 3	VESPASIANO	RODOVIA	MG 010	10	52	62	15	42	57	119	0,4%
13	RISP 11	MONTES CLAROS	AVENIDA	NOSSA SENHORA DE FATIMA	0	28	28	0	85	85	113	0,4%
14	RISP 11	MONTES CLAROS	AVENIDA	SAO JUDAS TADEU	0	37	37	0	71	71	108	0,4%
15	RISP 4	JUIZ DE FORA	AVENIDA	BARAO DO RIO BRANCO	4	41	45	4	41	45	90	0,3%
SOMA DAS VIAS LISTADAS					260	831	1.091	264	1.162	1.426	2.517	8,4%
DEMAIS VIAS DAS RISP 2 A 18					1.912	11.112	13.024	1.768	12.615	14.383	27.407	91,6%
TOTAL RISP 2 A 18					2.172	11.943	14.115	2.032	13.777	15.809	29.924	100,0%

FONTE : REDS CINDS

Tabela 14 – Ranking das 15 (quinze) vias críticas com os maiores quantitativos de vítimas com graus de lesão “grave ou inconsciente” e “fatal” em acidentes de trânsito nas Risp’s de 2 a 18 do estado de Minas Gerais – Valores absolutos e percentuais – 2012-2013.

N°	RISP	MUNICÍPIO	TIPO DE LOGRADOURO	VIA	2012			2013			TOTAL GERAL	% PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE REGISTROS
					FATAL	GRAVES OU INCONSCIENTE	TOTAL	FATAL	GRAVES OU INCONSCIENTE	TOTAL		
1	RISP 7	DIVINOPOLIS	RODOVIA	MG 050	49	141	190	76	126	202	392	1,1%
2	RISP 13	SAO JOAO DEL REI	RODOVIA	BR 265	28	109	137	36	119	155	292	0,8%
3	RISP 11	MONTES CLAROS	AVENIDA	JOAO XXIII	1	80	81	3	191	194	275	0,8%
4	RISP 12	IPATINGA	RODOVIA	BR 381	48	56	104	45	118	163	267	0,8%
5	RISP 18	ALFENAS	RODOVIA	BR 491	64	82	146	34	82	116	262	0,7%
6	RISP 7	FORMIGA	RODOVIA	BR 354	50	73	123	28	77	105	228	0,6%
7	RISP 11	MONTES CLAROS	AVENIDA	DEPUTADO PLINIO RIBEIRO	1	78	79	2	142	144	223	0,6%
8	RISP 11	MONTES CLAROS	RODOVIA	BR 365	24	93	117	18	75	93	210	0,6%
9	RISP 12	FERROS	RODOVIA	MGC 120	19	75	94	27	85	112	206	0,6%
10	RISP 14	GOLVEIA	RODOVIA	BR 259	16	88	104	22	70	92	196	0,6%
11	RISP 7	DIVINOPOLIS	RODOVIA	BR 494	23	64	87	10	54	64	151	0,4%
12	RISP 3	VESPASIANO	RODOVIA	MG 010	11	68	79	15	53	68	147	0,4%
13	RISP 15	ARACUAI	RODOVIA	BR 367	13	52	65	20	57	77	142	0,4%
14	RISP 11	MONTES CLAROS	AVENIDA	DEPUTADO ESTEVES RODRIGUES	2	25	27	2	113	115	142	0,4%
15	RISP 11	MONTES CLAROS	AVENIDA	NOSSA SENHORA DE FATIMA	0	30	30	0	102	102	132	0,4%
SOMA DAS VIAS LISTADAS					349	1.114	1.463	338	1.464	1.802	3.265	9,3%
DEMAIS VIAS DAS RISP 2 A 18					2.141	13.089	15.230	1.986	14.804	16.790	32.020	90,7%
TOTAL RISP 2 A 18					2.490	14.203	16.693	2.324	16.268	18.592	35.285	100,0%

FONTE : REDS C INDS

8. CARACTERÍSTICAS DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NO ESTADO DE MINAS GERAIS – 2012-2013

8.1. Acidentes de trânsito, por tipo – 2012-2013

Analisando a **Tabela 15** abaixo, pode se aferir que o abalroamento é o tipo de acidente mais frequente em Minas Gerais nos anos de 2012 e 2013, onde foram registradas 9.296 ocorrências, 28,2% do total dos acidentes. Os atropelamentos de pessoas figuraram como o segundo tipo de acidente com maior quantitativo de ocorrências, 4.200 registros. As quedas de veículo e os choques seguiram nas posições 3 (três) e 4 (quatro), respectivamente, no ranking dos tipos de acidentes com maiores números de ocorrências, ambos com porcentagens superiores à 12%.

Tabela 15 – Total de registros de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima “grave ou inconsciente” e “fatal” no estado de Minas Gerais por tipo de acidente – Valores absolutos e percentuais – 2012-2013.

TIPO DE ACIDENTE	2012	2013	Total de Registros	% Participação no total de registros
ABALROAMENTO	4.414	4.882	9.296	28,2%
ATROPELAMENTO DE PESSOA	2.172	2.028	4.200	12,7%
QUEDA DE VEICULO	1.495	2.552	4.047	12,3%
CHOQUE	2.112	1.934	4.046	12,3%
COLISAO DE VEICULO FRONTAL	1.662	1.530	3.192	9,7%
QUEDA DE PESSOA DE VEICULO	699	813	1.512	4,6%
CAPOTAMENTO	755	645	1.400	4,2%
TIPO DE ACIDENTE - OUTROS	540	601	1.141	3,5%
COLISAO DE VEICULO NA TRASEIRA	563	570	1.133	3,4%
TOMBAMENTO	492	558	1.050	3,2%
ATROPELAMENTO DE ANIMAL	351	533	884	2,7%
NAO INFORMADO	315	303	618	1,9%
SAIDA DE PISTA	235	236	471	1,4%
INCENDIO EM VEICULO	5	3	8	0,0%
SUBMERSAO DE VEICULO	7	1	8	0,0%
QUEDA / VAZAMENTO DE CARGA DE	4	3	7	0,0%
SOTERRAMENTO DE VEICULO	1	0	1	0,0%
TOTAL GERAL	15.822	17.192	33.014	100,0%

FONTE : REDS CINDS

8.2. Causa presumida dos acidentes de trânsito – 2012-2013

A **Tabela 16**, abaixo, indica que as principais razões e motivos dos acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima com grau de lesão “grave ou inconsciente” e “fatal” no estado de Minas Gerais nos anos de 2012 e 2013 estão relacionadas à falta de atenção e a imprudência do condutor, ao menos na avaliação relativa ao momento do registro da ocorrência. A falta de atenção do motorista corresponde a 19,2% dos acidentes de trânsito nas vias mineiras, ou seja, 6.337 ocorrências registradas. Nesse sentido, o condutor peca na falta de zelo com a segurança e não só coloca sua vida em risco, como também dos outros motoristas, passageiros e pedestres.

Tabela 16 – Causa presumida dos acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima com grau de lesão “grave ou inconsciente” e “fatal” no estado de Minas Gerais – Valores absolutos e percentuais – 2012-2013.

CAUSA PRESUMIDA DO ACIDENTE	2012	2013	Total de Registros	% Participação no total de registros
FALTA DE ATENCAO	3.259	3.078	6.337	19,2%
VELOCIDADE INCOMPATIVEL	597	656	1.253	3,8%
DERRAPAGEM	632	603	1.235	3,7%
NAO OBEDECER A SINALIZACAO EXISTENTE	546	486	1.032	3,1%
ANIMAL NA PISTA	402	472	874	2,6%
CONTRAMAO DE DIRECAO	459	456	915	2,8%
MA VISIBILIDADE	275	260	535	1,6%
DEFEITO NO VEICULO	233	242	475	1,4%
ULTRAPASSAGEM FORCADA	218	224	442	1,3%
ALCOOLEMIA / EMBRIAGUEZ	226	219	445	1,3%
DEFEITO NA VIA	219	213	432	1,3%
AQUAPLANAGEM / SIMILAR (LAMA, OLEO)	107	131	238	0,7%
NAO MANTER DISTANCIA DE SEGURANCA	143	121	264	0,8%
CULPA (NEGLIGENCIA, IMPRUDENCIA E IMPERICIA)	125	71	196	0,6%
ULTRAPASSAGEM PROIBIDA	112	71	183	0,6%
DEFEITO NA SINALIZACAO	23	26	49	0,1%
QUEDA	33	21	54	0,2%
CARGA MAL ACONDICIONADA	7	16	23	0,1%
USO DE CELULAR	1	4	5	0,0%
LINHA COM CEROL (PAPAGAIO / PIPA)	4	2	6	0,0%
OUTRAS CAUSAS RELACIONADAS A TRANSITO	8.201	9.820	18.021	54,6%
TOTAL GERAL	15.822	17.192	33.014	100,0%

FONTE : REDS CINDS

8.3. Tipo de local dos acidentes de trânsito – 2012-2013

A **Tabela 17** retrata a proporcionalidade entre os tipos das vias e os registros de acidentes e vítimas de trânsito do estado de Minas Gerais nos anos de 2012 e 2013.

Incidem nas vias urbanas o maior número de registros dos acidentes com pelo menos uma vítima com grau de lesão “grave ou inconsciente” e “fatal” no estado de Minas

Gerais entre os anos de 2012 e 2013, 20.531 incidências, isto é, 62,2% dos casos, seguido pelas rodovias estaduais com 19,3% dos casos.

Quanto às vítimas “*fatais*”, os números absolutos de mortalidade são maiores nas rodovias estaduais com 1.930 mortes, nos anos de 2012 e 2013, enquanto as vias urbanas aparecem em segundo lugar com 1.488 vítimas “*fatais*”, nos anos de 2012 e 2013.

Tabela 17 – Tipo de local dos acidentes por registros e vítimas no estado de Minas Gerais – Valores absolutos e percentuais – 2012-2013.

TIPO DE LOCAL DO ACIDENTE	QUANTITATIVO DE REGISTROS				QUANTITATIVO DE VÍTIMAS			
	FATAL	GRAVES OU INCONSCIENTE	TOTAL	% EM RELAÇÃO A MG	FATAL	GRAVES OU INCONSCIENTE	TOTAL	% EM RELAÇÃO A MG
VIA URBANA	1.418	19.113	20.531	62,2%	1.488	21.068	22.556	58,4%
ESTRADA/RODOVIA ESTADUAL	1.651	4.734	6.385	19,3%	1.930	6.566	8.496	22,0%
ESTRADA/RODOVIA FEDERAL	771	1.839	2.610	7,9%	965	2.504	3.469	9,0%
VIA VICINAL	315	1.350	1.665	5,0%	335	1.566	1.901	4,9%
ESTRADA/RODOVIA MUNICIPAL	129	1.039	1.168	3,5%	138	1.226	1.364	3,5%
VIA DE ACESSO RESTRITO	16	67	83	0,3%	16	73	89	0,2%
OUTROS LOCAIS OU NAO INFORMADO	264	308	572	1,7%	319	420	739	1,9%
MINAS GERAIS	4.564	28.450	33.014	100,0%	5.191	33.423	38.614	100,0%

FONTE : REDS CINDS

8.4. Distribuição por dia da semana e faixa de horas em acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima “grave ou inconsciente” e “fatal” – 2012-2013

Na **Tabela 18** abaixo, observamos a distribuição das ocorrências nas faixas horárias pelos dias da semana, no somatório das ocorrências de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima “grave ou inconsciente” e “fatal” dos anos de 2012 e 2013 no estado de Minas Gerais. O pico de ocorrências que se destacou foi o de 18h00min às 18h59min do domingo, com 551 registros.

Tabela 18 – Ocorrências de acidentes de trânsito com pelo menos uma vítima “grave ou inconsciente” e “fatal”, por dia da semana e faixas horárias no estado de Minas Gerais – Valores absolutos e percentuais – 2012-2013.

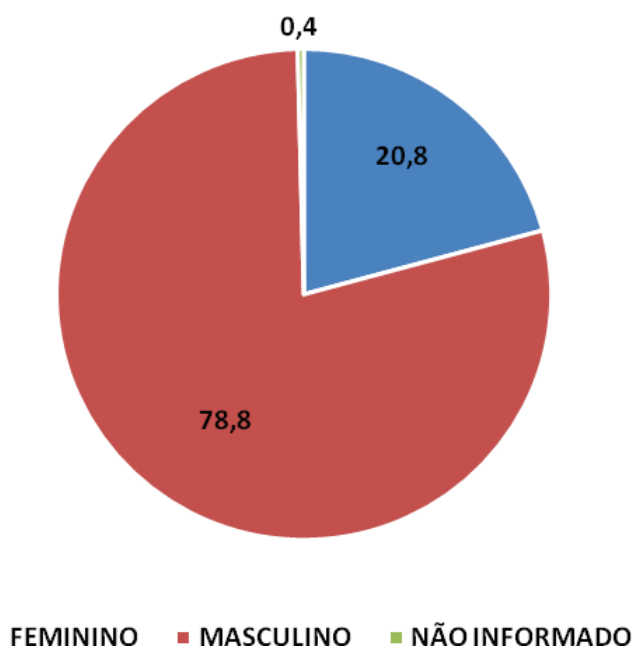
FAIXA HORÁRIA	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	QTDE DE REGISTROS	%
De 00:00 as 00:59	318	179	102	135	122	178	241	1.275	3,9%
De 01:00 as 01:59	230	75	35	30	33	47	123	573	1,7%
De 02:00 as 02:59	229	48	24	22	33	49	140	545	1,7%
De 03:00 as 03:59	206	43	26	18	31	49	145	518	1,6%
De 04:00 as 04:59	202	32	19	19	27	55	131	485	1,5%
De 05:00 as 05:59	175	72	38	47	58	69	123	582	1,8%
De 06:00 as 06:59	134	151	132	136	128	141	143	965	2,9%
De 07:00 as 07:59	151	226	185	185	182	211	153	1.293	3,9%
De 08:00 as 08:59	122	181	159	179	160	175	163	1.139	3,5%
De 09:00 as 09:59	158	196	154	150	126	168	165	1.117	3,4%
De 10:00 as 10:59	203	203	154	167	170	177	201	1.275	3,9%
De 11:00 as 11:59	217	201	184	191	180	209	246	1.428	4,3%
De 12:00 as 12:59	216	220	220	209	197	208	234	1.504	4,6%
De 13:00 as 13:59	258	221	217	207	180	213	259	1.555	4,7%
De 14:00 as 14:59	310	204	205	204	178	212	322	1.635	5,0%
De 15:00 as 15:59	395	221	200	213	174	256	334	1.793	5,4%
De 16:00 as 16:59	421	257	222	224	206	293	340	1.963	5,9%
De 17:00 as 17:59	491	307	302	312	299	358	415	2.484	7,5%
De 18:00 as 18:59	551	352	316	285	332	367	460	2.663	8,1%
De 19:00 as 19:59	451	269	264	291	283	344	458	2.360	7,1%
De 20:00 as 20:59	374	198	189	185	198	272	435	1.851	5,6%
De 21:00 as 21:59	326	152	147	171	167	230	352	1.545	4,7%
De 22:00 as 22:59	285	127	127	143	136	233	334	1.385	4,2%
De 23:00 as 23:59	214	90	84	101	112	198	282	1.081	3,3%
TOTAL	6.637	4.225	3.705	3.824	3.712	4.712	6.199	33.014	100,0%

FONTE : REDS CINDS

9. PERFIL DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NO ESTADO DE MINAS GERAIS – 2012-2013

Observando o **Gráfico 7**, podemos constatar que o sexo preponderante das vítimas de acidentes de trânsito em que houve pelo menos uma vítima “grave ou inconsciente” e “fatal” no estado de Minas Gerais nos anos de 2012 e 2013 foi o masculino, com 78,8%, ou seja, 30.414 vítimas masculinas do total de 38.614 vítimas. O sexo feminino corresponde a 8.051 vítimas, ou 20,8% dos casos.

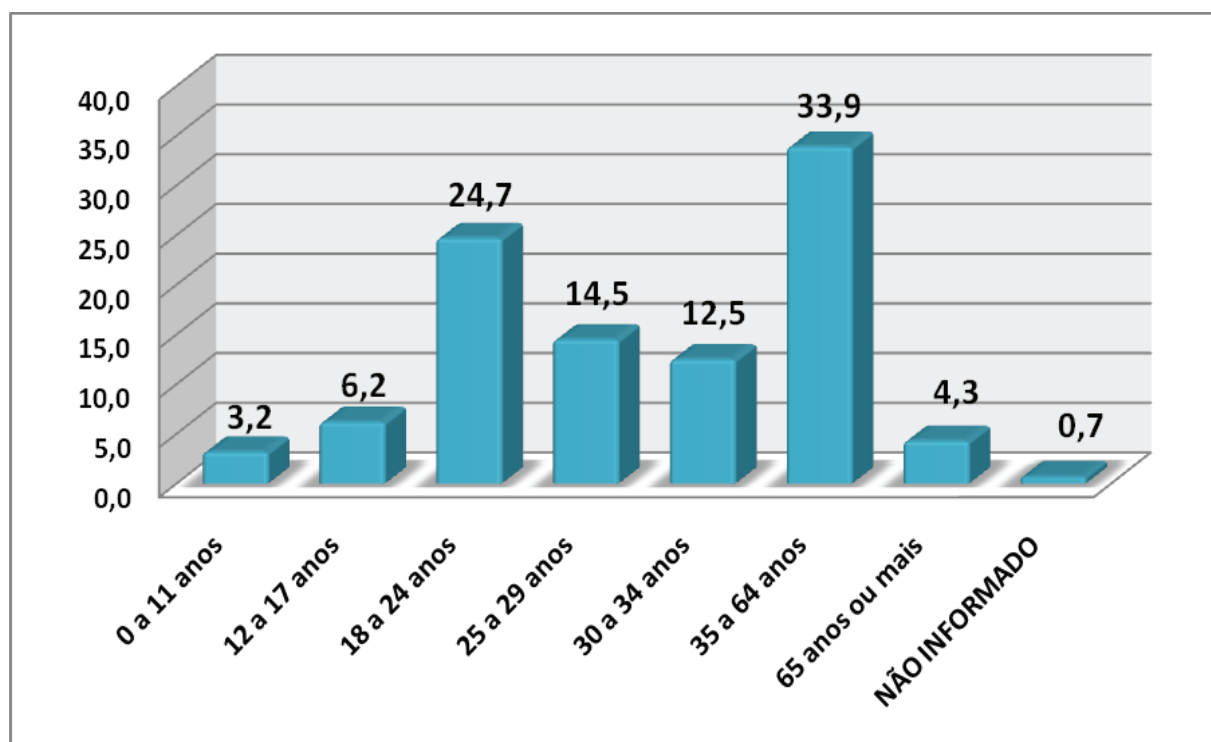
Gráfico 7 - Perfil das vítimas “graves ou inconscientes” e “fatais” de acidentes de trânsito no estado de Minas Gerais, segundo sexo – Valores percentuais – 2012-2013.



FONTE : REDS CINDS

Quanto à faixa etária, empregando a escala utilizada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), destacamos a faixa de 35 a 64 anos, com 13.096 vítimas, ou seja, 33,9% dos casos, nos anos de 2012 e 2013. Seguida pela faixa etária de 18 a 24 anos com 24,7% do total dos casos.

Gráfico 8 - Perfil das vítimas “*graves ou inconscientes*” e “*fatais*” de acidentes de trânsito no estado de Minas Gerais, segundo faixa etária – Valores percentuais – 2012-2013.

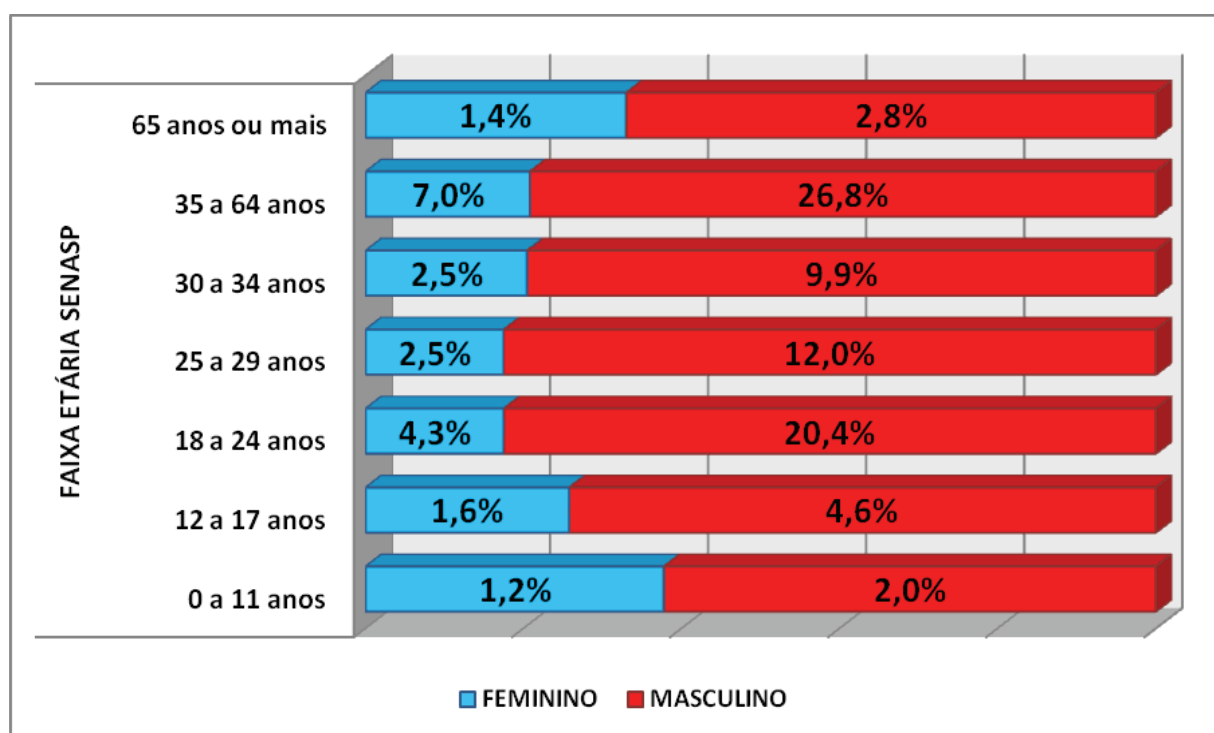


FONTE : REDS CINDS

Analisando o **Gráfico 9**, a seguir, 26,8% das vítimas de acidentes de trânsito com vítimas “*graves ou inconscientes*” e “*fatais*” foram do sexo masculino e de 35 a 64 anos, ou seja, 10.331 vítimas do total de 38.614.

As vítimas do sexo feminino, dos 35 aos 64 anos, compõem o topo da escala de vítimas femininas, com 2.713 casos, ou 7% das vítimas de acidentes de trânsito no estado de Minas Gerais no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013.

Gráfico 9 – Percentual proporcional das vítimas “*graves ou inconscientes*” e “*fatais*” em acidentes de trânsito no estado de Minas Gerais por sexo e faixa etária – 2012-2013.



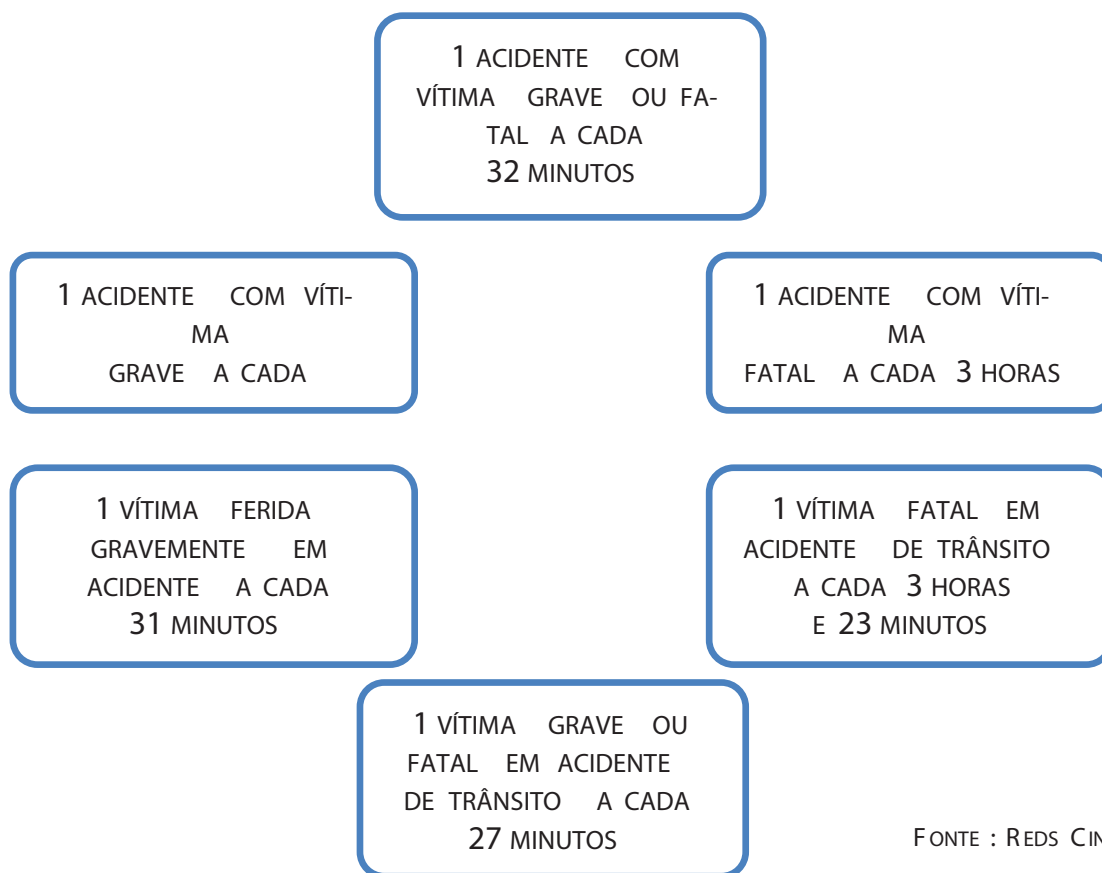
FONTE : REDS CINDS

10. CRONOGRAMA DA VITIMIZAÇÃO NO TRÂNSITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Neste tópico vamos apresentar uma pequena e resumida análise da vitimização nos acidentes de trânsito no estado de Minas Gerais, no período de janeiro 2012 a dezembro de 2013. Nesta seção, a variável tempo é preponderante, sendo esta confrontada com o período necessário para o registro das ocorrências.

No período analisado, houve na média de 1 (um) acidente de trânsito com vítima “grave ou inconsciente” e “fatal” a cada 32 minutos. Isto quer dizer que a cada 32 minutos uma ocorrência de acidente de trânsito é registrada no estado de Minas Gerais. A cada 27 minutos uma pessoa entra em óbito ou se fere gravemente em um acidente de trânsito no estado de Minas Gerais. No período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013 foi registrada uma morte a cada 3 horas e 23 minutos nas vias dentro dos limites do estado de Minas Gerais.

Abaixo, segue o cronograma esquematizando a vitimização nos acidentes de trânsito com vítimas “graves ou inconscientes” e “fatais” no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013 nas vias do estado de Minas Gerais:



FONTE : REDS CINDS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013, no estado de Minas Gerais, foram registrados 33.014 acidentes de trânsito que ocasionaram em 5.191 vítimas “*fatais*” e 33.423 vítimas “*graves ou inconscientes*”.

É importante esclarecer que este Diagnóstico de Trânsito é apenas uma contribuição inicial para o estudo e a compreensão dos acidentes de trânsito no estado de Minas Gerais, partindo de uma base de dados extraída do REDS CINDS, e tem a pretensão de fornecer mais uma possibilidade de análise para a diminuição das incidências de acidentes de trânsito nas estradas e vias mineiras.

Assim como a apuração, outro item importante deste relatório refere-se à coleta dos dados, uma vez que estes só podem ser fidedignos se os registros das ocorrências forem devidamente efetuados. Muito mais que um procedimento burocrático, o registro da ocorrência vai além do lançamento inicial. O acompanhamento e atualização dessas informações são preponderantes para o Sistema de Defesa Social do estado de Minas Gerais e os registros de informações devidamente efetuados permitem análises e estatísticas mais precisas.

Neste diagnóstico, houve grande dificuldade de validação de diversas ocorrências devido ao preenchimento incorreto do endereço do fato, impossibilitando a determinação das vias e acarretando na restrição de apresentarmos análises mais precisas.

Como exemplo, segue uma forma de preenchimento errôneo que foi observado nos REDS: a Avenida ou Rua Juscelino Kubitschek, logradouro este compartilhado em inúmeros municípios do estado de Minas Gerais. Além da forma correta de grafia, são inseridas no sistema inúmeras outras denominações: Jus Kubitschek, J. Kubitchek, JK (sem espaço), J.K. (com pontos), J K (com espaço). E com a nomenclatura dos logradouros registrada erroneamente, o problema é agravado pela ausência dos números de logradouros, seja esta por inexistência ou por não preenchimento.

Com estas observações, podemos concluir que a necessidade de reciclagem, reforços nos treinamentos e alteração das metodologias de trabalho ficam evidentes.

Este documento é mais uma ferramenta para se identificar os padrões nas incidências de acidentes de trânsito com vítimas “*graves ou inconscientes*” e “*fatais*” nas vias mineiras. Atualmente

as características das ocorrências e o perfil das vítimas envolvidas em acidentes de trânsito no estado de Minas Gerais é o acidente em vias urbanas, o tipo de acidente mais encontrado é o abalroamento, as vítimas geralmente são do sexo masculino entre 35 e 64 anos e os motivos para os acidentes, em sua maioria, são gerados pela falta de atenção e imprudência dos condutores dos veículos.

Outra finalidade deste relatório é subsidiar informações para o PMDI – Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado, estratégia governamental que tem por diretriz tornar Minas Gerais no melhor estado para se viver no Brasil. E um dos objetivos do PMDI é a diminuição drástica das incidências de acidentes de trânsito nas vias mineiras até o ano de 2030.

ANEXOS

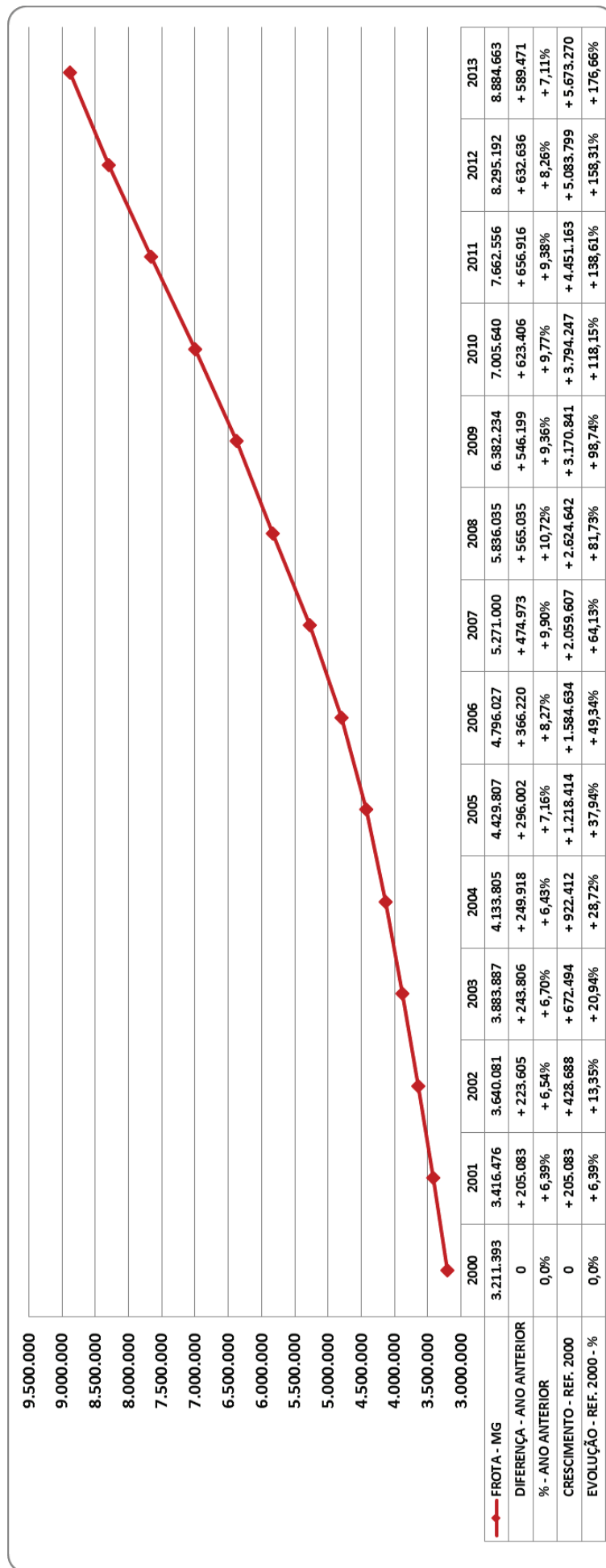
12.1.Frota veicular circulante no estado de Minas Gerais por tipo de veículo – Em dezembro de 2013

Tabela 19 – Frota veicular circulante no estado de Minas Gerais por tipo de veículo – Valores absolutos e percentuais em dezembro de 2013

TIPO DE VEÍCULO	QTDE DE VEÍCULOS	%
AUTOMOVEL	4.926.454	55,4%
MOTOCICLETA	2.106.326	23,7%
CAMINHONETE	673.514	7,6%
CAMINHAO	299.132	3,4%
CAMIONETA	236.685	2,7%
MOTONETA	224.198	2,5%
REBOQUE	124.531	1,4%
SEMI-REBOQUE	67.853	0,8%
ONIBUS	67.366	0,8%
CAMINHAO TRATOR	56.645	0,6%
MICRO-ONIBUS	39.069	0,4%
UTILITARIO	37.732	0,4%
CICLOMOTOR	17.162	0,2%
TRICICLO	3.577	0,0%
TRATOR DE RODAS	1.931	0,0%
SIDE-CAR	1.412	0,0%
OUTROS	988	0,0%
TRATOR ESTEIRA	45	0,0%
CHASSI PLATAFORMA	34	0,0%
QUADRICICLO	9	0,0%
TOTAL	8.884.663	100,0%

FONTE : DENATRAN – DEZEMBRO DE 2013

12.2. Evolução da frota veicular circulante no estado de Minas Gerais – 2000-2013
Gráfico 10 – Evolução da frota veicular circulante no estado de Minas Gerais – 2000-2013.





**BOMBEIRO
MILITAR**
MINAS GERAIS

**POLÍCIA
MILITAR**
DE MINAS GERAIS

**POLÍCIA
CIVIL**
MINAS GERAIS